ANNO XLIV. NUMERO 70. QUINTA FEIRA 26 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas...ricio

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S.s Felix, Frumencio e Domicio mm.
24 Terça. S. Agapio m., S. Latino b.
25 Quarta. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Quinta. S. Ludgero b., S. Braulio ab.
27 Sexta. S. Roberto b., Ss. Lydia e Fileto mm.
28 Sabbado. Ss. Prisco, Marco e Pastor mm.
29 Domingo da Paixão. S. Bertoldo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 24 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 410.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes, que chegou hontem da côrte e reassumio as funcções do emprego de ajudante de ordens do commando e encarregado do detalhe o Sr. tenente reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, ficando exonerado do mesmo detalhe o Sr. major José Luiz Pereira, ajudante de ordens de pessoa.

Declara igualmente que nesta data se apresentou vindo da mesma procedencia, com tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia, o Sr. coronel commandante do quinto batalhão de infantaria Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Amazonas até 10, do Pará até 11, do Maranhão até 18, do Ceará até 22, do Rio Grande até 23 e da Parahyba até 24 do corrente.

Em todas as provincias desse lado houveram grandes festejos, pela noticia da passagem de Humaytá.

AMAZONAS

— Proceden-se na provincia á eleição senatorial; sendo votados, nos collegios de Manáus e Villa-Bella os Srs.:

Conselheiro Delamare	68
Dr. Epaminondas	64
Dezembargador Leitão da Cunha	63

PARÁ

— Por occasião da chegada do *Cruzeiro*, illuminaram-se os edificios publicos da capital, e muitos estabelecimentos e casas particulares, em regosijo, percorrendo todas as ruas bandas de musica seguidas de grande numero de cidadãos.

S. Exc.ª Rvm.ª o Sr. bispo diocesano mandou cantar na igreja cathedral, um *Te-Deum* em acção de graças, ao qual concorreram todas as pessoas gradas da capital.

MARANHÃO

— Houve uma grande passeiata na capital, em regosigo pela passagem do Humaytá.

— No dia 20 devia ter lugar uma missa e *libera-me*, por alma do general Flores, mandada celebrar pelos Srs. Revm. governador do bispado, major Romeo e Bernardino de Barros.

— O commandante superior interino da guarda nacional, tenente-coronel Torquato Rego, em uma reunião de officiaes da mesma guarda nacional por elle convocada, propoz que a guarda nacional da capital da provincia mandasse celebrar um officio pelo bravo e infeliz presidente da republica do Uruguay.

Esta proposta foi unanimente applaudida e os officiaes presentes subscreveram logo diversas quantias para o mencionado fim.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 a 19 d., sobre Paris 500 rs., e sobre Portugal 180 %.

— Vieram ao mercado, na primeira quinzena do corrente mez, 2420 saccas com algodão, 443 barricas e 1081 saccos com assucar, 4379 alqueires de arroz.

— Em leilão foram vendidas 158 acções do Banco do Maranhão, resto da emissão deste banco, de 45$ a 47$000 de premio.

— A alfandega rendeu até 18 do corrente...... 69:949$240 rs.

— Ficavam á sahir os navios: *Lindo Paquete* a 20 para Pernambuco; *Danish Princess* a 20 para Liverpool.

— Lemos no *Paiz*:

«Ante-hontem (17), por convite dos Srs. Ribeiro e Hoyer, reuniram-se na casa do Sr. Martinus Hoyer alguns subscriptores do banco que se pretende crear, para ouvir ler as bases de estatutos, apresentadas pelos Srs. Raymundo Joaquim Catanhede, Malaquias Antonio Gonçalves e M. Hoyer. Estiveram presentes 39 accionistas, representando 5,937 acções.

« Foi por estes accionistas approvado o projecto de estatutos, o qual tem de ser submettido á approvação dos socios inscriptos, em assembléa geral. A votação nesta assembléa, segundo o accordo dos accionistas que estiveram presentes, deve ser desta forma:—cada dez acções representando um voto, não podendo qualquer accionista, seja qual fôr o numero de suas acções, ter mais de cinco votos.»

PIAUHY

— Corria que na fazenda *S. Luiz*, do Sr. Antonio Joaquim da Silva Rios, tentaram assassinar ao Dr. Sinval Odorico de Moura. Uma carta de Caxias narra o acontecimento desta forma:

« Desde o mez passado que o Sinval foi para fóra com a familia visitar os parentes, e achando-se em *S. Luiz* quasi fé victima do bacamarte de um vil assassino, no dia 3 deste mez (março) á noute.

« Estava elle deitado em uma rede em um sotão, cujas portas eram de esteiras, por não estar ainda a casa concluida, e com elle estavam no mesmo sotão o Antonio Joaquim e o Honorato. O assassino tentou desfechar o tiro pelas frestas das esteiras, mas felizmente a arma falhou e só foi vista a explosão da escorva e ouvido o estalo do gatilho pelo Sinval e Honorato, que estavam acordados, e pelo Manoel Joaquim, que estava no quarto proximo.

« Houve logo grande alvoroço e todos correram para o interior da casa; e nem uma só arma encontrou-se para a defesa.

« Não se póde julgar quem seja o autor, pois, como sabes, o Dr. Sinval, e a nossa familia, não tem inimigos. Na ausencia de inimigos declarados, só ao celebre... póde-se attribuir tal crime.

« O Sinval tratou logo de seguir para a capital do Piauhy, onde está com a familia, e d'alli deve em breve partir para aqui.»

CEARÁ

— Tendo completado os contingentes, que lhe eram marcados, foi mandado suspender o recrutamento na comarca do Ipu'.

— Os generos alimenticios ficavam á preços excessivos. A farinha vendia-se a 200 rs. o litro.

— Ja se achava na capital, de volta do Icó, o Dr. chefe de policia, tendo deixado tranquillos os logares por onde passou.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 32:941$141 rs.

RIO GRANDE.

— Grassava epidemicamente a variola na villa de Macau, em consequencia da repugnancia que ha da parte da população em submetter-se á vaccinação, não obstante as providencias ultimamente dadas pelo governo.

Para alli fôra mandada uma ambulancia com medicamentos apropriados, ao curativo d'essa enfermidade.

— Continuava a offerta de livros a' bibliotheca provincial. O Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá offerecera quatro volumes dos discursos sobre a educação da mocidade pelo Dr. Abilio Cesar Borges.

— As ultimas noticias da guerra haviam sido recebidas em varios pontos da provincia, principalmente na capital, com as mais significativas demonstrações de enthusiasmo e regosijo.

— Ia ser posto em execução, visto já se achar approvado pela assembléa, o novo regulamento feito pelo actual presidente da provincia para a companhia policial, contendo todas as disposições necessarias ao bom regimen e administração da mesma companhia.

— A presidencia fizera accrescentar mais alguns signaes ao roteiro dos que existiam, sobre os navios que demandam a barra da capital.

Em virtude dos novos signaes, poder se-há saber sem demora a nacionalidade dos navios, manda-los fundear fóra ou dentro da barra, impedir ou facilitar a sua sahida depois de despachados, e prestar em tempo soccorros ás barcaças em perigo fóra da mencionada barra. O telegrapho da torre da matriz, por sua vez, não se limitará a reproduzir os signaes feitos pela fortaleza do mar, mas transmittirá tambem a esta os que lhe forem ordenados pelo governo, por intermedio da administração do correio, a quem ficará subordinado.

PARAHYBA.

— Tendo sido levados á capital supplementos dos jornaes de Pernambuco, contendo a noticia da tomada de Assumpção, foi esta victoria muito festejada, com illuminações, musicas, foguetes etc.

— No dia 21 teve lugar, no mosteiro de S. Bento, a festa do padroeiro, com toda a pompa e brilhantismo, orando ao Evangelho o abbade frei José da Exaltação Marques.

— O Dr. Araujo Barros, juiz de direito do Pilar, obteve alli uma subscripção de 1:343$000, para as despezas da guerra.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial ante-hontem funccionou com 26 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. vigario capitular participara ao Exm. presidente da provincia que acerca do projecto n. 65 de 1864, havia exigido informações circumstanciadas do Rvd. vigario de Gravatá.—Inteirada.

« Outro do mesmo, remettendo as informações pedidas ao Exm. vigario capitular, sobre o projecto n. 99 do anno passado.—A quem fez a requisição.

« Outro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja matriz do Corpo Santo, convidando os senhores deputados a acompanhar aquella imagem em sua trasladação no dia 26 do corrente para o convento do Carmo, e no seguinte dia em procissão solemne deste convento para aquella matriz.—Archive-se.

« Outro do consul da republica Oriental do Uruguay, convidando aos senhores deputados para assistirem ás solemnes exequias que por alma do infeliz general D. Venancio Flores, celebrar-se-hão no dia 26 do corrente na igreja do Espirito Santo desta cidade.—Inteirada.

« Uma petição do conego arcediago João José Pereira, vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, pedindo uma quota de 2:000$ para as obras da matriz de sua freguezia.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Manoel Felippe do Monte, professor publico da povoação de Cruangy, pedindo tres mezes de licença com todos seus vencimentos para tratar de sua saude. — A' commissão de petições.

« Outra de Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, propondo-se a abastecer d'agua potavel a cidade de Goyanna.—A' commissão de obras publicas. »

Foram approvados tres pareceres da commissão de legislação: um mandando ouvir a thesouraria provincial acerca da petição de Franklin Climaco Pereira de Souza; outro approvando o regulamento da repartição das obras publicas de 31 de julho de 1866 com algumas emendas additivas; e outro finalmente deferindo por um projecto a petição dos empregados da thesouraria provincial, ficando assim alterados o disposto no art. 6 da lei n. 708 de 1867.

Foram considerados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« Art. 1. Ficam creadas duas cadeiras, uma para o sexo masculino e outra para o femenino no lugar chamado *Encruzilhada*, na estrada do Rosarinho; e bem assim uma para o sexo femenino em Santa Anna, na estrada de Apipucos.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, 24 de março de 1868.—*Franklin Tavora* »

« Art. 1. Ficam creadas duas cadeiras de instrucção primaria, uma para o sexo masculino e outra para o femenino no arrabalde da Torre.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, 24 de março de 1868.—*Franklin Tavora.*»

« Art. 1. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino em Tacaité.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Miguel Amorim.*

Outro assignado pelo Sr. Arminio Tavares, regulando o subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial na futura legislatura pela lei n. 709 de maio de 1867.

Outro assignado pelo Sr. André Cavalcanti, autorisando o presidente da provincia a contratar com uma ou mais pessoas nacionaes ou estrangeiras, formando companhia, o fornecimento d'agua potavel para a villa do Cabo, extrahida do riacho que banha a propriedade denominada *Cutrim*, ou de outro qualquer proximo a'quella villa, por meio de aqueductos, chafarizes e mais obras indispensaveis.

Outro, finalmente, assignado pelos Srs. Jansen, Miguel Amorim, Barão de Una, Candido Martins e Carvalho Moura, creando em Tacaité uma freguezia, sob a denominação de—*S. Pedro*—e, marcando os limites da mesma freguezia.

Passando-se a' ordem do dia, continuou a discussão do parecer adiado, sobre a pretenção da professora do Caxangá, que pede para ser equiparada a quota que tem para aluguel da casa, a' que percebe o professor da mesma povoação; o qual foi approvado depois de fallarem os Srs. Silva Ramos, Amynthas, Arminio Tavares e Tavora.

Entrando em terceira discussão o projecto n. 4 do anno passado, que crea duas cadeiras de primeiras lettras, uma na povoação de Santo Amaro e outra na da Barra, ambas da freguezia de Serinhaem, com alguns additivos, foram offerecidos outros, sobre os quaes fallaram os Srs. Arminio Tavares, Beltrão, Miguel Amorim, Tavora, Maranhão, André Cavalcanti, Mergulhão e Silva Ramos, e sendo apresentado um requerimento, para ser o projecto com os additivos remettido a' commissão de instrucção publica, foi o mesmo regeitado, e approvado o projecto com alguns additivos.

Em seguida foi approvado em primeira discussão o projecto n. 29 deste anno, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente, sendo, a requerimento do Sr. Silva Ramos, dispensado o interstício.

O Sr. presidente nomeou uma commissão, composta dos Srs. Miguel Amorim, Samuel Pontual e André Cavalcanti, para assistir ás exequias que tem de celebrar-se pelo eterno descanço da alma do general D. Venancio Flores, e levantou a sessão, designando para ordem do dia de hoje: além das materias ja' dadas, a primeira discussão dos projectos ns. 20, 22 e 24 deste anno, e o regulamento das obras publicas.

— Chegou hontem de S. Benedicto e Panellas, onde esteve missionando por quasi um mez, o Revm missionario capuchinho Frei Fidelis da Fognano, tendo ahi sido a sua palavra ouvida com attenção e bom effeito, por innumero povo desses logares.

Em S. Benedicto deu elle começo as obras do cemiterio, deixando-as em andamento tal que devem estar de presente promptas, e elle prestando-se aos enterramentos.

Em panellas encetou as obras da matriz, que ficaram bastante adiantadas, deixando quantidade de materiaes.

Como sempre o tem sido, foi esta missão de grande effeito moral e material, porquanto aclamam se os animos exarcebados da população de S. Benedicto, e ganharam esses logares obras indispensaveis, e difficeis de realisar sem um auxilio tão valioso como o da grata palavra do sempre desejado capuchinho.

— Tendo felizmente escapado em bom estado o dedo da mão esquerda de Mr. Hermann, ferido em dezembro em Olinda, vai elle dar-nos o prazer de duas representações inteiramente novas, nos dias 30 e 31 do corrente, no theatro de Santa Isabel.

E' escusado dizer, cremos, que Mr. Hermann continuara' a trabalhar sem gabinete, e que serão novas as sortes a executar, e por isso limitamo nos a convidar o publico a ir, o mais depressa possivel, inscrever-se para obter bilhetes para essas duas noutes, que devem ser animadas e sorprendentes.

— Hoje á noute é conduzida, do Corpo Santo para o convento do Carmo, a imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos.

— O Sr. Ferreira Vilella, photographo da casa imperial, á rua do Cabugá n. 18, acaba de preparar copias dos retratos dos Exms. Srs. marquez de Caxias, general Flores e barão da Passagem, que expoz á venda, afim de satisfazer áquellas pessoas que os desejarem possuir.

Acabamos de vel-as, e nos pareceram exactas as dos dous generaes brasileiros, affirmando-nos pessoa de nossa confiança ser exacto o do presidente Flores.

— O vice-consul brasileiro na cidade de Angra do Heroismo, na ilha dos Açores, o Sr. Joaquim A. de Mendonça e Menezes, acaba de dar mais uma prova do amor que vota á sua patria adoptiva, mandando celebrar preces publicas, para pedir a Deus cessação da actual guerra.

Estampando abaixo um trecho da *Trombeta Açoriana*, jornal daquella cidade, desejamos que todos os brasileiros apreciem a amizade e interesse que toma pela prosperidade do imperio o Sr. Menezes. Ei-lo:

« *Preces.*—E' digno de subido louvor o religioso procedimento do vice-consul brasileiro desta cidade, o Exm. Sr. Joaquim A. de Mendonça e Menezes, promovendo preces publicas por tres dias, na parochial da Conceição, supplicando a Deus a paz para os brasileiros opprimidos pela guerra actual com os Paraguayos. As preces finalisaram no dia 11 de dezembro, recitando o Revm. vigario proprio um bom e analogo discurso.»

— O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, seguio da capital do Ceará para o norte no dia 21 do corrente.

— No lugar *Curcuranas*, da freguezia da Muribeca, José de tal foi ferido com um tiro por Pedro Alexandrino Ramos dos Prazeres, que foi em continente preso.

— Por ser hontem o dia do 44º anniversario do juramento á constituição do imperio, estiveram embandeirados as fortalezas, estações publicas e navios, dando as salvas do estyllo o brigue-barca *Itamaracá* e a fortaleza do Brum. A' tarde houve cortejo no palacio da presidencia, fazendo as honras militares um batalhão da guarda nacional.

— O vapor *Paraná* conduzio de nossa praça: para a do Ceara 23:785$080, e para a do Para.... 400$000 rs.

— Com destino ao exercito trouxe o *Cruzeiro do Sul* do norte 113 praças.

— Esse vapor trouxe: para a nossa praça..... 7:375$643 rs., e para as do sul do imperio...... 187:395$286 rs.

— Hoje celebra-se, á expensas do Sr. consul do Uruguay e de alguns brasileiros, um solemne officio em funeral, pelo passamento do illustre general Flores, que tantas provas de estima deu a nossa chara patria, na igreja do Espirito Santo.

A decoração do templo deve ser a mesma que servio no funeral do Exm. conselheiro Sá Albuquerque, com pequenas e ligeiras alterações.

Aos nossos patricios recommendamos esta occasião de darem uma prova de reciprocidade de estima para com os nossos amigos e alliados da Banda Oriental.

— Para tratar dos festejos que devem ser feitos na rua do Imperador, por occasião da chegada da importante noticia do acabamento da guerra, pedem-nos que declaremos que esta' escolhida uma commissão composta dos Srs. José Pedro do Rego, Galdino Antonio Alves Ferreira, Francisco José Leite, Domingos Martins Monteiro de Barros e Francisco Tavares Lima, aos quaes esta' incumbido o recebimento das quotas e o seu emprego na consecução dos fins a que ellas são destinadas.

— Ha muitos dias que recommendamos ao Sr. fiscal de Santo Antonio que fizesse remover o entulho que obstrue a rua das Cruzes, em frente á casa que ahi se reedifica, na extensão de algumas braças e em quasi dous terços da largura da rua; até hoje nenhuma providencia se deu: porque?... *respondam os sabios da escriptura.* No entanto o transito publico vai soffrendo sem que *ao menos* ganhem com isso os constructores da obra!

— Do mesmo modo não fez caso da nossa recommendação a repartição das obras publicas quanto aos passeios da mesma rua. Ha pontos nesses passeios em que o seu declivio para escoamento das aguas é inverso do natural que é para o leito da rua. Quem é disso culpado?... de certo não somos nós!... E o que faz a repartição das obras publicas?... quererá dormir eternamente o somno do indifferentismo por essas cousas?... Não a deixaremos tranquilla; havemos de arrasta la a' barra do tribunal da opinião publica. Grande somma de defeitos da edificação desta cidade é a ella devida; e ja' é tempo de que ella cuide melhor dos seus deveres!!

— **Loteria.**—**A que se acha a venda é a 59ª a beneficio do theatro de Santa Isabel, que corre sabbado 28 do corrente.**

— De Sergipe e Alagôas chegou ante-hontem pela manhãa, o vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, trazendo apenas jornaes do Aracajú até 17 do corrente.

No dia 2 teve lugar a abertura solemne da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim organisada: barão da Estancia presidente; Drs. Conrado de Cordova Lima e Tito Livio secretarios.

Na sessão de 13, sendo approvada a seguinte proposta, foram nomeados para compôr a referida commissão os Srs. Conrado, Gouvêa Lima, Araujo Lima, Domingos Dias e José Fiel:

« Proponho que felicite-se ao Exm Sr. presidente da provincia, como delegado do governo imperial pelos triumphos realisados no theatro da guerra, com a brilhante transposição de Humaitá, pela esquadra em 19 de fevereiro.—S. R.—Conrado. »

A commissão foi ao palacio da presidencia, e ahi foi lido o seguinte pelo relator:

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial, possuida de indizivel jubilo e do mais nobre patriotismo, vem felicitar ao governo imperial, dignamente representado na pessoa de V. Exc., pela memoravel e sempre gloriosa transposição do Humaitá, no dia 19 do mez passado pela esquadra brasileira.

« Exm. Sr., a provincia de Sergipe que se não tem mostrado menos digna, do que as mais distinctas provincias do imperio, que teem feito derramar o sangue de seus filhos em prol da sacrosanta causa, que nas margens do Prata defendemos; ella que não tem poupado sacrificios, afim de fazer triumphar o auri-verde pavilhão nacional, com este a liberdade, sobre o territorio do maior despota dos modernos tempos—o actual presidente do Paraguay—não podia conservar-se fria e indifferente em vista de tão feliz successo, de consequencias grandiosas para a dignidade, para a vida e para o futuro do Brasil, que ficará ainda com esta pagina de ouro no grande livro da historia das nações.

« Enlevada, pois, do mais nobre e santo enthusiasmo, a assembléa legislativa provincial manda-nos em commissão felicitar ao governo imperial, na pessoa de V. Exc., por tão feliz acontecimento, um dos mais notaveis da guerra actual, que aponta nos o proximo fim dessa luta gigante, onde, debellando-se a liberdade contra a escravidão, a luz contra as trevas e a civilisação contra a selvajaria, tem mostrado o soldado brasileiro que não está áquem do mais denodado militar da civilisada Europa.

« Acceite, pois, V. Exc., os votos de felicitação que dirigi lhe a corporação a que pertencemos, que não poupará esforços, afim de coadjuvar a V. Exc. e ao governo imperial, que tanto bem tem concorrido para o triumpho esplendido das nossas armas, que, incontestavelmente, alli sustentam os principios liberaes, unicos compativeis com a civilisação moderna.

« Aracajú, 13 de março de 1868.

« Conrado Alvaro de Cordova Lima.
« Domingos Dias Coelho e Mello.
« Dr. José João de Araujo Lima.
« Antonio Alves de Gouvêia Lima.
« José Fiel de Jesus Leite.

« E S. Exc. respondeu deste modo:

« A felicitação que, por parte da assembléa legislativa provincial, acabais de dirigir me, como delegado do governo imperial, pela gloriosa transposição do Humaitá, é a mais eloquente prova de seu patriotismo, que reflecte—por certo—o do povo desta provincia, que tanto se ha destinguido. Aceito, portanto, em nome do governo de S. Magestade essa demonstração dos nobres sentimentos em que se inspira a assembléa, que dignamente representaes. »

Lemos no *Jornal de Sergipe*:

« Ante-hontem começou-se a pôr em execução o regulamento sobre a centralisação dos productos, que terão de vir de agora em diante para esta capital, onde o comprador achará com presteza a venda no mercado assucar e algodão para qualquer carregamento.

« Sendo este dia um annuncio de prosperidade para esta provincia, illuminaram-se differentes casas, houve musica e subiram foguetes ao ar por todos as ruas. »

— Reassumio o exercicio de ajudante de ordens do commando das armas encarregado do respectivo detalhe o Sr. Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 24 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Feliciano Daniel da Silva e Cypriano Bispo dos Santos, para recrutas; Ivo Alves da Silva, João Padilha da Paz, Manoel Alves Teixeira, João Alberto Vieira, Manoel Oscar de Villa-mór, José Ladislao Cesar, Manoel Longuinho, Antonio José Pereira, Leopoldino da Silva, José Pereira dos Santos, José Delfino Barbosa do Prado, João Baptista do Nascimento, João Felix Corrêa da Cunha, Benigno Corrêa de Oliveira e José Fulgor, vindos da côrte como sentenciados; Daniel, escravo de Leopoldino de tal, Hylario, escravo de Thereza de tal, José, escravo de Manoel Antonio Gonçalves, Luiz, escravo de Mauricio José Torres, Gabriel, escravo de fulão Gonçalves Torres, Bernardo, escravo de Bernardino Gama, Mathias, escravo do mesmo Bernardino Gama, José, escravo de Manoel Augusto Fontes, Elias, escravo de Estevão Cavalcante, Benedicto, escravo de José do Rego Mello e Miguel, escravo de Antonio de Moura, todos para correcção. A' ordem do subdelegado de Muribeca, Pedro Alexandre Ramos dos Prazeres, por ferimentos graves.

Por esta mesma repartição foram remettidos, no dia 24 do corrente mez, os seguintes recrutas apurados:

Para o exercito	2
Para a companhia de aprendizes marinheiros	1
	3

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros entrados do Aracajú no vapor *Potengi*:

Dr. Joaquim José de Oliveira, N. da Silveira Ramos e 1 criado, S Vasconcellos Ramos, João B. da Cruz, Joaquim de Araujo Barreto, José Barbosa de Moraes.

— Passageiros entrados do Porto, na barca portugueza *Claudia*:

Antonio Torres Luéro, Antonio Pinto da Cunha, Albino Rodrigues Soares, Emilia Candida Teixeira dos Santos e 2 filhos menores, Gonçalo Alves Tellões, João da Cunha, Joaquim Gonçalves Cascão, Joaquina Augusta de Pinho e uma filha, e Manoel de Pinho.

— Passageiros sahidos para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Adelaide*:

Francisco Emilio de Resende e sua mulher, Ignacio Rodrigues de Carvalho, José Pedro da Cruz, Joaquim dos Reis, 2 escravas a entregar.

— Passageiros entrados do norte, no vapor *Cruzeiro do Sul*:

José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, Bernardo Ferreira Gomes, Januario R. Gomes e um escravo, José Antonio de Almeida Oliveira, Augusto Labil e, Marcellino Gonçalves Rosa, Domingos Henrique de Oliveira, Antonio C. Motta, Francisco Ferreira de Novaes, Miguel A. Pereira e Souza e 1 criado, Joaquim de Mello Azedo e 1 escravo, Manoel José Lopes de Albuquerque, Angelo F. de Carvalho Cesar e 1 filho.

Seguem para o Sul:

Exm. Dr. Amaro Bezerra Carneiro, Filomeno Xavier de Carvalho, José da Silva Gomes, Felix Manoel Ferreira, 114 praças para o exercito e 61 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa e Basto, faltando os Srs. Miranda Leal e barão de Cruangy, que declararam verbalmente que não podiam comparecer, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 19.

EXPEDIENTE.

Officio assignado pelo provedor, thesoureiro e escrivão da irmandade do Senhor dos Passos erecta na igreja matriz do Corpo Santo, convidando ao Exm. Sr. presidente e aos demais membros do tribunal a acompanharem as procissões do mesmo Senhor nos dias 26 e 27 do corrente.—Inteirado.

Officio da junta dos corretores enviando ao Sr. secretario do tribunal a cotação commercial da semana finda em 21.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos para serem rubricados os livros:—Diario e copiador de Manoel Rodrigues da Silva.—Copiador (por machina) de H. Oettli & C.

Examinado o livro de correspondencia, achou-se regular o registro dos officios sob numeros 85 a 87.

DESPACHOS.

Requerimento de Samuel Power Johnston & C., juntando o documento com o qual provam a autorisação do governo imperial para poder funccionar a companhia de que são agentes e que se lhes exigira por despacho de 17 de fevereiro ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Luiz de Oliveira Luna Junior, pedindo que se lhe registre o papel de doação, que junta, da quantia de 12:000$000 com que Antonio Marques de Hollanda Cavalcante dotara sua filha Paula Cavalcante de Oliveira Luna, mulher delle supplicante.—Registre se.

Dito de André Blanco para se lhe dar por certidão o theor do distrato da sociedade que existio sob a firma de—André Blanco & C.—Como requer.

Dito de João Ribeiro Montarroyos (adiado da sessão proxima passada) pedindo ser nomeado avaliador do juizo especial do commercio.—Ficou adiado por não estar pleno o tribunal pela ausencia de dous dos Srs. deputados.

Dito de Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, pedindo ser nomeado avaliador do commercio, lugar que se acha vago.—Ficou igualmente adiado pelo motivo já dito.

Com parecer do Sr. desembargador fiscal.

De Paulino Ferreira da Costa e Manoel Moreira Ribeiro,—registro de seu distrato social.—Registre se.

De Manoel Leão Carneiro Pinto e José da Silva Araujo,—idem de seu contrato de sociedade.—Registre-se.

De Joaquim Gonçalves Cascão, Pedro Gonçalves Pereira Cascão e o commendador José Victorino Rezende,—idem.—Registre-se.

De Antonio Pereira da Costa e Felix Pereira da Silva,—distrato social.—Registre-se.

Dada a hora (11 1/2) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão por não haver mais que despachar.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia, da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa e Basto, faltando sem participação os Srs. Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado o officio do escrivão Alves de Brito communicando não poder comparecer hoje, por que na qualidade de commandante do 1.º esquadrão de cavallaria deste municipio, vai, em corporação, assistir ás exequias do finado Exm. conselheiro A. C. de Sá e Albuquerque.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 17 do presente sob o n. 1591.

Acha-se em poder do Sr. barão de Cruangy o feito cujo julgamento foi adiado a 16 e 19 do presente mez, entre partes, appellante Francisco Muniz Pontes, appellado Antonio José Botelho.

O Sr. desembargador Assis apresentou, antes de aberta a sessão, o feito entre partes, appellante Rufino Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira.—E o Exm. Sr. presidente assignou o primeiro dia util para o julgamento do indicado feito, depois da leitura da acta.

Por não estarem presentes os Srs. deputados Miranda Leal e barão de Cruangy o Exm. Sr. presidente assignou o primeiro dia util para o julgamento dos feitos em que são, appellante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, appellados Schapheitlin & C.—Appellante Nicolau José de C. Brito, appellado José Herculano de Carvalho.—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro.

O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou em mesa, pedindo providencia para o andamento legal, o feito em que jurou suspeição o Sr. desembargador Reis e Silva e era juiz revisôr o Sr. desembargador Accioli, entre partes, appellante Horatius J. Cannan, appellados Felix Sauvage & C., hoje os curadores fiscaes.—E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. conselheiro presidente da relação requisitando juiz.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Dr. Villas Boas, faltando com causa os Srs. Santos e Barros Rego, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia do 1.º do corrente, declarando, em resposta aos da camara de 29 de janeiro passado, sob numeros 5 e 6, que approva as arrematações das obras do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, e dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Jaboatão.—Inteirada e façam-se os termos do contrato, e se communique ao engenheiro, ao procurador e ao contador.

Outro do juiz de paz mais votado da freguezia de S José, Manoel Antonio Ribeiro, communicando ter sido designado pela presidencia o dia 1.º de março para a nova installação da junta qualificadora da mesma freguezia, pede a camara que providencie de modo que no dia indicado, lhe sejam remettidos os objectos necessarios a mesma qualificação.—Inteirada.

Constando que ainda estavam na matriz d'aquella freguezia de S. José as cadeiras que para alli foram mandadas, para a qualificação, e que por ordem do juiz de paz não eram entregues, deliberou a camara ordenar ao procurador que as mandasse retirar.

Outro do contador remettendo o orçamento da receita e despeza municipal para o exercicio de 1868 à 1869, acompanhado do balanço da receita e despeza do exercicio de 1866 à 1867.—A commissão de policia.

Outro do mesmo, informando a petição de José Francisco de Menezes Amorim, tem a dizer que a lei n. 776 do orçamento vigente, no artigo 2.º §§ 1 a 6, marca a quantia de 107:570$000 para diversas verbas da despeza municipal, e o pagamento pedido não está comprehendido em verba alguma; e sendo a despeza calculada pela receita orçada no mesmo exercicio, é claro que deve ser restrictamente observada á que foi decretada, sendo certo que o artigo 34 da lei citada não permitte distribuir quantia alguma para pagamento de outra verba designada no orçamento; quanto mais para outro pagamento que não se acha designado. Accresse ainda que de conformidade com o artigo 30 da dita lei, já ha autorisação da presidencia para pagamentos avultados.—Posto em discussão, e tendo a camara entendido, que o pagamento pedido devia ser feito pela verba de custas criminaes, determinou que se passasse mandado neste sentido, havendo quota.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede no requerimento junto Theotonio Felix de Mello, proprietario do sobrado de um andar e sotão, sito á rua do Rangel n. 8, para reduzir aquelle sotão a um segundo andar; declara que o dito sobrado está marcado na planta para recuar doze palmos afim de allargar a rua, que com effeito é bastante estreita n'aquella parte.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Gregorio Ferreira de Miranda, proprietario de uma casa terrea sita á rua da Attracção, no Campo Verde, para concertar o oitão da dita casa, que é de taipa, e se acha arruinado, fazendo-o de pedra e cal, e bem assim augmentar o oitão do lado do sul; compre-lhe dizer que nada tem a oppôr, executando o supplicante a obra de conformidade com as posturas.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Valdevino Ribeiro da Silva, que pede para fazer um primeiro andar em vez de sotéa, na casa que está edificando na rua Imperial, diz nada ter que oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Galdino José Pires Campello, para abrir tres janellas na impena do sobrado de tres andares n. 32 da praça da Boa Vista, que foi reedificado de novo; declara ter a camara ja resolvido em sessão de 12 de junho do anno passado sobre esta pretenção, negando a abertura de taes janellas, pelo que nada tem que dizer a respeito.—Concedeu-se a licença, votando contra os Srs. Silva do Brasil e Dr. Miranda.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Cypriano da Silva Santos, para abrir o tapamento de uma janella, que já foi porta, na casa n. 29 da rua do Mondego, declara nada ter que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Ignacio Ferreira da Costa pede licença para fazer uma casinha, terraço e muro para feixar o quintal de seu sobrado, sito á rua Imperial, declara que nada se lhe offerece oppôr a pretenção do supplicante, dando-se previamente a cordeação competente.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Ferreira Antunes Villaça, proprietario do sobrado n. 85, de um andar e sotão, sito á rua de Santa Rita, que pede para concertar o mesmo sobrado, e reduzir a sotão á um segundo andar; declara que o pavimento terreo só tem 17 palmos de altura.—Indeferiu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Bernardo dos Reis, arrendatario do sobrado de um andar n. 30, da rua do Rosario larga, para limpar a frente, e substituir as actuaes biqueiras por uma cornija e parapeito, assim como encanar as aguas pluviaes; cumpre lhe declarar que o dito sobrado é muito baixo, e que o pavimento terreo só tem dezeseis palmos de altura.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando o requerimento junto, de José Antonio Moreira Dias, que pede licença para concertar o registro do encanamento d'agua, e de estabelecer canos de esgoto para as aguas servidas, no predio que está reedificando na rua da Cruz; diz que quanto a primeira parte, nada tem a oppôr, mas quanto a segunda, entende que o peticionario deve requerer essa permissão a repartição das obras publicas, visto ter de encontrar no cano geral a obra que o mesmo quer fazer.—Concedeu-se a licença de conformidade com a informação.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo uma relação dos estabelecimentos industriaes e commerciaes, existentes na mesma freguezia, conforme lhe fora exigido por officio de 8 de janeiro ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo a relação dos estabelecimentos industriaes e agricolas de sua freguezia.—A' mesma commissão.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, remettendo tambem, como lhe foi ordenado, uma relação dos estabelecimentos industriaes e agricolas da dita freguezia.—Igual resolução.

Outro do mesmo, informando contra o que expõe em seu requerimento, Antonio Pinto de Barros, relativamente ao concerto da cerca no fundo de seu sitio a' povoação do Monteiro.—Mandou se que o engenheiro informasse.

O Sr. Pereira Simões achando-se encommodado, chama o Sr. Gustavo do Rego para occupar a cadeira e retira-se.—Continúa o expediente.

Outro officio do fiscal da freguezia da Varzea, declarando os estabelecimentos agricolas e industriaes que existem em sua freguezia.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, pedindo a camara que lhe mandasse pagar a quantia de cinco mil réis, importancia que dispendeu com o enterramento de um cavallo que encontrou morto na estrada do Cachangá, em o dia 27 de dezembro do anno passado.—Que se passasse mandado

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo a nota dos estabelecimentos industriaes e agricolas da mesma freguezia.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia da Muribeca, remettendo tambem uma relação dos estabelecimentos industriaes e agricolas de sua freguezia.—Igual destino.

Outro do mesmo, communicando que no logar da Venda Grande, do 2º districto da dita freguezia, estava sendo edificada uma casa de tijollo, e como não tivesse o seu proprietario, Joaquim José de Sant'Anna, apresentado a licença, e nem estando a dita casa no alinhamento das existentes, cumprio o que determinam as posturas, multando o referido Sant'Anna.—Que se remettesse o termo de infracção.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, remettendo a relação dos estabelecimentos agricolas e industriaes de sua freguezia.—A' commissão de policia.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, no sentido de se permittir que João Alves Guedes, conforme pede em seu requerimento, possa collocar uma refinação na casa n. 8 do pateo da Ribeira, da freguezia de S. José, uma vez que estabeleça no quintal da dita casa, o que a chaminé seja elevada quanto for necessario para não offender as casas visinhas.—Nesta conformidade permittiu-se a licença.

A' requerimento do Sr. Gustavo do Rego, man

ILEGÍVEL

don se recommendar aos fiscaes que lancem suas vistas para os donos de carros e outros vehiculos que costumam maltratar os animaes, fazendo recahir sobre elles a disposição da postura.

Mandou-se recommendar tambem ao fiscal de S. Lourenço, que dê a informação que lhe fora ordenada por despacho de 29 de janeiro ultimo sobre a petição de José Pedro Ribeiro.

Prestaram juramento para servirem no 4º anno o Sr. Dr Silvio Tarquinio Villas Boas, na qualidade de 3º supplente de juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, visto que os dous primeiros se acham impedidos, e o cidadão Francisco Soltero de Figueredo Castro, 1º supplente de juiz de paz da freguezia da Varzea.

Despacharam-se as petições de Antonio Teixeira Peixoto, Albano do Amaral Botelho & C., Arminio Fernandes Alves Lima, Antonio Luiz Teixeira Guimarães, Antonio Carlos de Almeida, Antonio José Ferreira da Silva, Antonio Pinto de Barros, Bernardo Ferreira de Mello, barão da Soledade, Brito & Irmão, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, Francisco de Barros Correia, Francisco Jacome da Costa, Gregorio Ferreira de Miranda, Galdino Rodrigues do Nascimento, Henrique Ludem (2), Isidoro de Freitas Gamboa, Ignacio Ferreira da Costa, José Procopio de Souza Mendonça, Joaquim Fernandes de Souza, Joaquim Bernardo dos Reis, João Manoel Alves Gondim, José Francisco de Menezes Amorim (2), Joaquim Fernandes da Silva Macieira, Luiz Gonçalves da Silva, Manoel Carpinteiro da Silva, Manoel Anselmo Correia de Figueredo, Manoel da Silva Santos, Maria Francisca de Abreu Lima Bastos, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Manoel Joaquim Machado, Norberto Paulino das Chagas, Tiburcio Valeriano Baptista, Theotonio Felix de Mello, Thomaz de Carvalho Brandão Sobrinho, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente, Rego, Dr. Villas-boas, Silva do Brasil, Dr. Pitanga e Dr. Miranda.

Publicações a pedido

O projecto do Sr. director Franklin Tavora reformando a instrucção publica.

III

No quarto ponto do projecto do Sr. Tavora reformando a instrucção publica, da' elle ao governo a faculdade de nomear para o *ensino elementar*, por elle assim denominado, qualquer cidadão brazileiro, que, havendo-se submettido as provas do concurso, *ou por outro meio legitimo se mostrar apto*.

E' este artigo a clava com que o Sr. Tavora, qual a fatal queixada para os Philisteus, manejada por Sansão, como refere a escriptura, pretende esmagar completamente a instrucção publica, que ja muito se resente dos funestos golpes com que se vai atrophiando repetidamente; é a magica boceta de Pandora, com que conta elle exercer com mais largueza a sua munificencia, como o lavrador que semeia em uma terra fertil, na esperança de abundante colheita futura, e por assim dizer a chave que desde ja prepara, afim de ver se poderá abrir de futuro uma das pesadas portas da vindoura legislatura geral que lhe dê accesso a representação do paiz. As magicas palavras *ou por meio legitimo se mostrar apto* não foram ahi lançadas atôa pelo Sr. Tavora; não são ellas de tão pequeno alcance, como se poderia suppor: quem conhece o arrojo que leva em nossa sociedade o patronato, verá em taes palavras a perigosa brecha por onde tem de passar todo o escandalo em prejuizo da instrucção publica e da sociedade! A sua interpretação não pode ser outra senão um meio mais franco de poder fazer favores, ganhar proselitos e conquistar honras por estes meios.

Quando se conhece, para o exercicio do magisterio primario, verdadeiro sacerdocio, a necessidade da creação de escolas normaes, até como internatos, onde os aspirantes, em uma especie de noviciado, vão exibir provas da moralidade, vocação e outras disposições moraes para o magisterio, é que o Sr. Tavora, visando só o seu interesse pessoal, e procurando dar largas ao seu egoismo, prepara um projecto barateando o magisterio, a ponto de acabar com as provas reconhecidamente indispensaveis para o mesmo por todas as leis até hoje estatuidas, desde que foram estabelecidas as escolas publicas? ! Quando ainda, com a creação das escolas normaes se teve em vista ampliar as provas de capacidade, exigindo-se, alem dos conhecimentos theoricos, d'antes unicamente exigidos, os praticos, considerados ora com razão indispensaveis ao mestre primario, é que o Sr. Tavora procura facilitar o provimento as cadeiras para que assim possa elle ampliar o circulo dos seus favores, e acercar-se de considerações pessoaes ? !

Se vê, pois, que semelhante disposição não pode ter conveniente explicação de utilidade qualquer; é pelo contrario inteiramente corrosiva aos verdadeiros interesses publicos; tende elle retrogradar na marcha progressiva que pede a instrucção publica, fonte de toda a civilisação e de todo o engrandecimento moral, intellectual e material de uma nação.

O quinto ponto do projecto torna o *ensino primario supplementar privativo* do cidadão brasileiro tirado da classe dos advogados que contarem mais de annos de dous exercicio.

Se a creação de taes cadeiras offerecessem alguma utilidade com o fim com que são estabelecidas, seria razoavel a preferencia dada; mas, provado como fica a inexequivel adopção de semelhante medida, quem não descobrirá' logo n'esta idéa do Sr. Tavora um jogo politico em manifesto prejuizo do estado financeiro da drovincia?

O Sr. Tavora, tirando de sua propria nomeação o deploravel exemplo da depreciação de merito, e entende offerecer uma mina, cuja exploração pode muito bem servir para execução de seus tenebrosos planos. E assim pensando, visa elle a gloria de ter iniciado a idéa de encontrar o meio de pagar serviços, ficando assim com jus a exigir tambem uma retribuição relativa a esses *novos merecimentos*, adquiridos por effeito do seu salvador projecto de reforma da instrucção publica, que com mais razão dever-se-ha chamar projecto para satisfazer as ambições do Sr. Tavora.

Não será por ventura uma verdadeira California um projecto que pode dar uma dezena de *cadeiras primarias de direito com o ordenado vantajoso* para contentar a outros tantos bachareis, inuteis para o exercicio de advocacia, juizado municipal, promotoria etc. Com semelhante descoberta fique persuadido o Sr. Tavora que irá cahir direitinho no senado, e antes desta importante transicção passará sem duvida por todas as pastas do ministerio!! Apparato e bonito arreganho para exercer as funcções publicas tem elle! Haja vista como está tentadora a instrucção publica, depois que o Sr. Tavora pisou nella; renovou aquella immundicia toda, e conchegou a inteiramente aos hereditarios habitos de faustosa grandeza em que *nasceu*, e foi *sempre creado*. Assim o Sr. Tavora, vá mostrando aos Indios do Jaguaribe que S. S não degenera a raça.

O 6º ponto, pondo a cargo das camaras municipaes a construcção ou compra de predios para as escolas, mostra que o Sr. Tavora é prevenido; autorisando augmento de despeza com a creação de logares para os seus predilectos cuja miseria deseja remir, faz por esse meio uma reducção de despeza não pequena. O Sr. Tavora assim ja vai mostrando grande queda para as finanças; continue que ha de fazer épocas como já tem feito na litteratura pelo guindado do seu estylo proprio e inimitavel—, como provam a Trindade Maldita, a Casa de Palha, e Indios do Jaguaribe. *Beatus venter qui te portavit.*

Continuaremos.

A' mocidade do commercio.

Espera-se anciosamente a grata noticia da conclusão da guerra, que ha tres annos opprime o imperio.

Por toda a parte se preparam festejos e manifestações de regosijo por tão faustoso acontecimento.

Todas as classes se congregam, unem e coligam, para saudar devidamente a apparição da formosa aurora da paz, precursora da época de prosperidade em que o paiz vai entrar.

A nossa classe, a mais numerosa da sociedade pernambucana, é aquella a quem sobre todas interessa o termo da guerra deve e póde ser tambem, a que mais contribue para o brilhantismo dos festejos.

Convida-se, pois, a mocidade empregada no commercio em geral, para a organisação de um numeroso e luzido «Batalhão Patriotico» para, quando vier a noticia—final—, isto é, de se haver consummado a paz, [illegible] uniformisado para percorrer em corporação as ruas da cidade.

A philarmonica—[illegible]—graciosamente se presta a acompanhar o batalhão.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura promptamente [illegible] o edificio onde funcciona, para ser [illegible] como ponto de reunião.

O uniforme deverá ser: paletot, calça e collete brancos e bonet preto, gravatas das côres da sua nação.

Para os estrangeiros: [illegible] no bonet, ao lado esquerdo.

Para os nacionaes: Gravatas das côres nacionaes e laço das mesmas.

O laço do bonet será da fita da largura de dous dedos, com pontas de dos polegadas cada uma.

Cada pessoa que pertencer ao commercio e quizer incorporar-se ao batalhão, terá de contribuir com a quantia de 1$000, que mandará em carta fechada, com o seu nome e morada, ao Gabinete Portuguez de Leitura, afim de ser inscripto na lista geral, que será publicada posteriormente.

Grande numero de moços nacionaes e estrangeiros adeheriram ja a este bello pensamento.

Se o commercio dér mais uma prova da fraternidade, que reina nessa heroica corporação, póde a passeiata, para que é convidada, ser composta de um numero respeitavel, e uma das mais luzidas que se apresente. Unam-se, pois, e se a idéa fôr abraçada com o enthusiasmo que é de esperar da briosa mocidade do commercio, posteriormente se tratará da regular organisação.

Muitos empregados do commercio.

Srs. Redactores.—Convem que se não deixe sem resposta um communicado do periodico *A Ordem*, o qual tem por epigraphe—*A que d'El-rei!* *O Sr. José Soares de Azevedo ainda é designado para dirigir o instrucção publica da provincia*—; procurando-se desta forma censurar ao presidente da provincia por esse acto, e ao mesmo tempo depreciar o merecimento do nomeado.

Basta o rotulo para se fazer idéa da mordacidade de tal escripto. Nada ha mais vago e extravagante!

Por mais que cogitemos, não podemos achar a razão de tão injusta, quão infundada critica. Ella não tem assento, nem na lei, nem em falta de habilitações do nomeado, e muito menos na inconveniencia do publico serviço, como demonstraremos.

Só o espirito de *maldisente* ou de despeitado pretencioso o poderia dictar. A lei criando um conselho director da instrucção publica, composto em sua maioria de professores publicos, determinou que o director geral fosse substituido por aquelle dos membros do conselho, que o presidente da provincia designasse.

Ja' se vê, pois, que não fazendo a lei distincção alguma, não criou incompatibilidade entre o cargo de professor que fôr membro do conselho, e o de director geral da instrucção publica.

A nomeação, portanto, do digno Dr. José Soares de Azevedo professor do Gymnasio e membro effectivo do conselho, para o lugar de director geral interino, esta' na letra viva da lei.

Falta de aptidão? Ninguem se atreverá' a attribuir-lhe! Seu profundo talento, sua illustração e pratica nos negocios que dizem respeito ao magisterio, são por de mais connecidos e dispensam commentarios.

Inconveniencia do serviço publico não pode haver, quando se reconhece os conhecimentos especiaes do distincto litterato, para o lugar de director da instrucção publica, e sabe-se que leccionando elle no Gymnasio até a's 9 horas da manhã, resta-lhe tempo de sobra para o expediente da directoria, que aliás não é tão grande.

Quanto ao dizer o *communicante da Ordem*, que o Dr. José Soares estava *ipso-facto* demettido, por ter deixado de comparecer a's sessões do conselho director, ha mais de um anno e que por isso não podia ser nomeado director interino é logica esta, que não podemos comprehender!

Desde que o proprio communicante affirma, e até prova que o Dr. José Soares achava-se no gozo de uma licença indefinida, na qualidade de membro do conselho; como avançar a tão grosseiro quão improcedente argumento. Isto é ferir-se com as proprias armas.

Digamos a verdade em conclusão: o communicante da *Ordem* esta' cego de paixão; ao bacharel João F. da Silveira Tavora, é que cabe a sua epigraphe e não ao illustre Dr. Soares de Azevedo, que fez sacrificio em substituir aquelle bacharel, cedendo, segundo estamos informados, a' instancias de amigos, a quem não devia faltar.

O imparcial.

Poesia recitada pelo Sr. Carolino de Lima Santos no theatro de Santa Isabel, por occasião das noticias vindas do sul.

Não posso emmudecer um só instante.
Nesta hora tão solemne, tão propicia;
Não devo de minha alma os sentimentos
Trazê-los abafados em meu peito.

O povo em ondas, em prazer, em jubilo
Ufano corre na cidade inteira
No auri verde pendão de olhos fitos
Que lhe annuncia a feliz victoria.

Então se ouve os canhões troar
E mil girandolas aos ares sobem;
O sol se aclara e sobre a terra lança
Sua luz brilhante annunciando—gloria.

Tudo se alegra, a natureza folga
De jubilo ao ver tamanha gloria,
As aves cantam, a palmeira oscilla
Ao som da bulha que estremece o mundo.

Mais tarde, além se ouve murmurar
Uma voz que perder-se vai nos céos
E' Flores que tambem em pé na tumba
Canta hosannas ao herõe do dia.

Gloria, sim, gloria só repete o povo:
Gloria, sim, gloria p'ra nação inteira,
Gloria, sim, gloria p'ra o general valente
Que a frente manda de leões phalanges.

E' grande o povo que despreza o odio
A razão busca p'ra guiar seus passos,
E' grande o povo que admira o genio
E genio este que lhe da' a vida.

E' grande o passo que a seu rei unido
S'ergue gigante contra 'imigo ousado,
E' grande o povo que o interesse abafa
Arrisca a vida p'ra colher trophéos.

Poesia recitada em 17 de março de 1868, em regosijo de nossa victoria, diante do palacio da presidencia.

E' o poder florescente
Deste imperio varonil!
Que dia hoje brilhante
De galas orna o Brasil!
O povo se enthusiasma
Debaixo de um céo de anil.

E' a torrente de bravos
No solo da barbaria!
Qual volcão rebenta a lava
Nos Estados de Francia,
Em sangrenta luta vingam
Nossa honra que gemia!

A romper os escarceos....
Honra a Delphim imponente
Que com o orgulho de Nelson
Abrio o caminho ingente
De Humayta' com forte esquadra:
Foi um feito transcendente!

Salve o marquez de Caxias!
Este guerreiro ancião,
Bravo genio das victorias
De Caseros à Assumpção!
E' o Fabio brasileiro
Pela espada e galhardão!

Flores, palmas e triumpho,
Gloria à elle vencedor!
Teve a fortuna da guerra,
Tenha da patria o primor;
Da honra compromettida
E' heroico defensor!

PAULA REIS.

O pessoal do arsenal de guerra tendo attesta o seu veneravel director, o insigne patriota, o Sr. coronel José Maria Idelfonso ao chegar a esta cidade a noticia da tomada da Assumpção, e do brilhante triumpho que o nosso exercito e armada alcançaram no dia 19 de fevereiro ultimo, sobre todas as linhas e fortificações de Humaytá, antes da tomada d'aquella capital, cheios de indescriptivel regosijo e enthusiasmo, levantaram a bandeira nacional no alto de um elegante mastro em frente do mesmo edificio, arrojaram ao ar muitas girandolas de foguetes; e sem mais demora construiram um throno, tendo [illegible] um rico e elegante dôcel, onde collocaram o busto de Sua Magestade o Imperador, [illegible] magnifica illuminação, formada [illegible] arcos sobre columnas, assentando [illegible] sobre a linha do [illegible] em frente do [illegible] igualmente illuminada.

Em roda do throno colocaram-se [illegible] de pavilhões e armas, com quatro peças de campanha de calibre quatro e [illegible] lamente.

Ao topo do throno e aos seus lados [illegible] postados duas sentinellas ao busto de [illegible] tade o Imperador, sendo estas da guarda do mesmo arsenal.

E em frente deste imponente espectaculo se elevava um coréto sustentando uma banda de musica que executava o hymno nacional, todas as vezes que se davam vivas a Sua Magestade o Imperador, ao exercito e armada, e seus dignos chefes os Exms. marquez de Caxias, e visconde de Inhaúma e aos denodados e evictos heróes do dia 19 de fevereiro de 1868, e a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Por um admirador do patriotismo Pernambucano.

O sultão da Turquia.

« Tivemos occasião de examinar um par de chinellas que foram apresentadas ao Dr. Ayer por um official importante da « Sublime Porta » em Constantinopla. Ellas foram apresentadas por meio da « American Board of Foreign Missions » em Boston em reconhecimento especial de uma cura importante feita na pessôa de um parente mui chegado de Sua Magestade o Sultão pela « salsa parrilha do Dr. Ayer. »

« As chinellas são ricamente bordadas em brocado de ouro, com riquissimo trabalho de agulha e ornadas de brilhantes que lhes dão um valor de 50,000 pesos. »

Daily Advertiser, (periodico de Boston.)

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman e Kemp.

Como balsamo pulmonico, tonico, contra-irritante, fortificante e curativo e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia; o oleo de figado de bacalhão, occupa um lugar proeminente no repertorio da profissão regular. O grande objecto esta' em alcança-lo debaixo da forma legitima e mais efficaz, e só repetimos a opinião da faculdade quando dissemos, que a preparação feita pelos senhores Lanman & Kemp, preenche perfeitamente estes requisitos. Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação, e o material de que se extrahe cuidadosamente. Existem duas qualidades, uma sem côr e a outra negra, e ambas ellas são perfeitamente puras.

Os medicos attestam, que com qualquer uma dellas, teem logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de phtysica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção de figado, debilidade geral, etc.

Acha-se a venda em todas as partes do mundo civilisado, nas principaes lojas de drogas e boticas.

Para o Exm. presidente da provincia ler

Sendo ajudante do recrutador do termo da Escada, *João Leandro de Barros*, acontece que este individuo, ultrapassando os limites do seu poder, recrutou na estação da Ilha, comarca do Cabo, a um moço que pela via ferrea se dirigia à esta cidade. A uma arbitrariedade desta ordem é desnecessario fazer commentario algum, pois está ao alcance de qualquer pessoa conhecer da sua illegalidade.

Já não se sacia este energumeno de vingar-se e de exercer a sua prepotencia na pobre villa da Escada!! já el e invade e mostra o seu poderio nos lugares alheios a sua jurisdicção!!!

Infelizmente, este é sempre o resultado de se confiarem cargos a quem é incapaz de respeitar a lei e de garantir os direitos do cidadão. Mas, que esperar desse famigerado recrutador, que com escarneo à sociedade, é lembrado para exercer lugares de autoridade?

Como pode este ente, cujo todo é senão a materialidade em seu peso, de occupar nella qualquer lugar distincto?

Deve-se saber, portanto, que este *João Leandro de Barros*, inspector de quarteirão da villa da Escada, e ajudante do recrutador do mesmo termo, é um completo analphabeto; não—sabe ler nem escrever—portanto não pode jamais exercer emprego algum publico, e muito menos ser autoridade.

Ousamos chamar a attenção de S. Exc. para o que acabamos de emittir, pois já é demais a tropelia e os desmandos aos quaes estão diariamente expostos o povo da villa da Escada. De S. Exc. depende um linitivo aos seus soffrimentos.

Os soffredores.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*de ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção), ordemnação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o nome da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar de nascimento* de cada um dos segurados, e a quantia annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 20 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam à vista réis . . . . 250$000

[illegible] mesma fórma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis . . . . 120$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis . . . . 63$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão [illegible] com o art. 62 do regulamento [illegible] pagar a metade [illegible] primeira annualidade poderia [illegible] conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 10 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$ por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—11$500 por arroba posto a bordo (hoje).
Cambios sobre Londres—90 d/v, 20 ¾ d. por 1$000 (hontem e hoje).
Cambio sobre Londres—90 d/v 20⅝ d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Paris—avista, 475 rs. o franco (hoje).
Frete de algodão d'aqui para Liverpool—1 ½ d. por ℔ e 5%.
Frete de assucar d'aqui para Liverpool—27/6 por tonelada.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca à vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

Novo banco de Pernambuco (em liquidação).

Convoco a assembléa geral dos senhores accionistas para lhe ser presente o estado da liquidação do banco, e resolver-se sobre a continuação da mesma liquidação e outros objectos; a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente mez, no escriptorio do banco, a' rua do Trapiche n. 34.

Recife, 19 de março de 1868

Visconde de Camaragibe
Presidente da assembléa geral.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 23	407 583$204
Idem do dia 24	18.818$803
	426:402$007

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	84	
» » com generos	793	
		877
Volumes sahidos com fazendas	96	
» » com generos	142	
		238

Descarregam hoje 26 de março
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão e ferro.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Patacho inglez—*Harpe*—bacalhao.
Patacho inglez—*Electra*—idem.
Brigue portuguez—*Lua I*—mercadorias.
Barca ingleza—*S. Sevenick*—carvão.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—carvão e ferro.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem

Importação.

— Vapor brasileiro *Potengi*, vindo do Aracajú e Maceió, manifestou:

23 couros salgados; a Francisco Gonçalves Torres.

— Barca portugueza *Claudia*, vinda do Porto, manifestou:

1 barril vinho; a A. C. Guedes de Azevedo.
25 ditos dito; a Domingos Gonçalves Maia.
5 ditos dito; a H. Bernardes de Oliveira.
22 ditos dito; a Gama A. Silva.
35 ditos e 120 caixas dito; a Cunha Irmão & C.
100 ditas sterinas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
1 dita miudezas; a Monteiro & Irmão.
2 ditas linhas; a Marques, Barros & C.
1 dita diversos artigos; a José Nogueira de Souza.
2 ditas ditos; a A. de Almeida Pinto.
1 dita ditos; a A. J. Arantes & C.
1 dita retroz; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
21 ditas louça; a Manoel Teixeira Bastos.
2 ditas linhas; a Manoel J. Ribeiro.
6 ditas miudezas, 1 dita chapéos; a A. L. Braga & C.
3 ditas linhas, 10 barris pregos; a Parente Vianna & C.
20 ditas ditos; a Thomaz Fernandes da Cunha.
18 ditos peixe; a Manoel Joaquim Lourenço.
1 lata sementes; a A. V. da Silva Barroca.
1 conhete impressos; a Alves, Homburger & C.
2 volumes gigos de madeira; a B. J. de Macedo Pôças.
20 conhetes pomada, 2 caixas miudezas, 1 dita impressos; a José de A. Maia e Silva.
1 barril geropiga, 1 volume fructas seccas: a A. C. Cesar de Azevedo.
5 ditos carne de porco; a Joaquim Vieira de Barros.
1 caixa dita: a A. D. Carneiro Vianna.
1 dita dita; a José J. Pereira de Mendonça.
1 dita dita; a B. D. Campos.
1 dita dita; a J. da Costa Maia.
1 dita dita; a J. J. Marques.
1 dita dita; a João J. R. Mendes.
1 dita dita; a José J. de Castro Moura.
1 dita dita; a A. J. Ferreira Monteiro.
1 dita e 2 latas dita; a J. Pereira Arantes.
1 dita dita; a Manoel Dias da Silva.
1 dita dita, 1 barril vinho; a C. J. Alves Guimarães.
1 caixa calçado; a L. J. da Costa Amorim.
45 ditas batatas, 2 ditas vidros; a ordem.
1 barril aguardente; a A. C. Guedes de Azevedo.
500 rodas de arcos de pão; a J. J. Gonçalves Beltrão.
4 barris vinho, 8 caixas rolhas, 2 ditas obras de prata, 1 dita carne de porco, 50 saccos feijão; a Paulo José Gomes & Costa.
1 barril e 1 caixa carne de porco; a Amorim Irmãos.
604 liaças vime, 7 volumes obras de dito, 5 ditos moveis, 1 caixa pentes, 4 ditas drogas, 187 rodas de arcos de pão, 60 saccos feijão, 4 barricas nozes, 3 ditas amendoas; a Abreu & Veras.

— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou o seguinte:

80 saccos arroz; a ordem.
50 ditos dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.

Encommendas

2 volumes a Felippe José de Lima, 1 a Abreu & Veras, 1 a Felippe Duarte Pereira, 1 a Lalibacar & C., 1 a Alfredo C. Pereira, 1 ao Dr. Tristão de A. Araripe, 1 gaiola a João Baptista de Castro e Silva, 1 dita a José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 23 A 28 DO MEZ DE MARÇO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem cachaça	»	460
Aguardente de canna	»	260
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	[illegible]
Idem em rama ou em lã	»	[illegible]
Angicos (tôros)	cento	[illegible]
Arroz com casca	[illegible]	[illegible]
Idem descascado ou pilado	»	[illegible]
Idem [illegible]	»	[illegible]
Assucar [illegible]	»	[illegible]
Idem refinado	»	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem de côco	»	[illegible]
Idem [illegible]	»	[illegible]
Batatas [illegible]	arroba	[illegible]
Baunilha	libra	3$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$600
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$800
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	300
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	200
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	320
Enxames	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em rolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	110$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$500
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 21 de março de 1868

Assignado. — O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*

O 2.º conferente, *Cicero Brasilino da Silva.*

Approvo—Alfandega 14 de março de 1868. — *A. Eulalio*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutychio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 23	49:153$562
Idem do dia 24	2:415$902
	51:569$464

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 23	95:658$698
Idem do dia 24	2:765$369
	98:435$178

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Aracajú e portos intermedios — 3 dias e 5 horas, vapor nacional *Potengi* de 289 toneladas, commandante José Joaquim Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a companhia pernambucana.

Maranhão pelo Assú — 28 dias do primeiro porto e 10 do segundo, escuna nacional *Georgiana*, de 149 toneladas, capitão Manoel F. do Amaral, equipagem 9, carga farinha de mandioca, arroz e sal; a Tasso Irmãos.

Porto — 27 dias, barca portugueza *Claudia*, de 261 toneladas, capitão Manoel José Gouvinho, equipagem 12, carga differentes generos; a Abreu & Veras.

Maceió — 3 dias, hiate americano *J. C. Evans*, de 281 toneladas, capitão E. Suthel, equipagem 9, carga assucar; a Henry Forster & C. Veio receber ordens e seguio para Hampton Roads.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — vapor brasileiro *Santa Cruz*, commandante Domingos Manoel Ferreira.

Rio de Janeiro — brigue brasileiro *Adelaide*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Aracaty — hiate brasileiro *Nicoláo I*, capitão Joaquim José da Silva Ratis, carga bacalhao.

Navio entrado no dia 25.

Pará e portos intermedios — 7 dias e 3 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Joaquim da Paula Guedes Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Observação.

Não houve sahidas até meio dia.

DECLARAÇÕES.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$, àquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança idonea, e legalisada na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem nullificadas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro.... 263$000
Os mesmos.... 59$889
Os mesmos.... 65$313
Demetrio de Azevedo Amorim.... 688$106
O mesmo.... 155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.... 418$500
Herdeiros de Manoel Pinto.... 190$257
Viuva de Anselmo José Ferreira.... 12$200
José da Rocha Pitta.... 32$461
Joaquim Pereira Ramos.... 50$257
O mesmo.... 59$257
Felippe Duarte Pereira.... 28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque.... 12$792
Manoel Rodrigues Lima.... 72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis.... 136$883
Theodoro José da Silva Lacerda.... 116$811
Dr. Vicente Cyrillo Marinho.... 18$241
José Joaquim de Lima.... 33$750
Manoel João de Lima.... 44$435
Francisco das Chagas Salgueiro.... 33$595
Joaquim Pereira Ramos.... 59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro.... 36$205
A mesma.... 21$672
Herdeiros de José Vital Nunes.... 96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.... 4:828$445
Antonio de Jesus e Souza.... 29$618
Anna Maria do O' e Mello.... 398$333
Manoel Pereira Guimarães.... 1:198$965

Bernardino José Serpa.... 3:226$305
Pereira & Goedes.... 876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro.... 634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.... 568$222
O mesmo.... 155$238
Francisco Camello Valcacer.... 702$974
Felix José da Costa.... 141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça.... 174$968
Ignacio Gonçalves da Luz.... 219$566
José Joaquim de Almeida Guedes.... 215$166
José Pacheco Vieira.... 642$916
João Gonçalves Rodrigues França.... 626$424
D. Luiza de Souza.... 178$611
Miguel Alves Lima.... 703$666
O mesmo.... 193$611
Manoel Caetano Maia.... 246$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho.... 760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha.... 2:773$625
Manoel Alves Cavalcanti.... 70$072
Maria do O'.... 330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré.... 152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.... 305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo.... 301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho.... 12$250
Apolinario.... 3$933
Layme capitão dos navios *Solferino e Uruguay*.... 103$500
João de Barros Accioly Wanderlei.... 29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes.... 110$310
Felisberto João Felix.... 5$376
Withold Baezejoxt.... 37$500
Maria Francisca Martho de Amorim.... 21$600
Manoel Ignacio.... 98$400
Thomaz Ferreira da Cunha.... 25$200
Bento de Araujo Pinheiro.... 12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim.... 23$160
Severino José Figueira.... 33$9[illegible]
Manoel Ferreira da Paixão.... 10$500
Manoel de Souza Tavares.... 18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos.... 57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond.... [illegible]12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.... 509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira.... 43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral.... 120$000
Thereza Abadeça de Jesus.... 17$000
Athanasia Rufina do Livramento.... 9$400
Felix José Ferreira.... 316$282
Vicente José Ferreira.... 60$000
Hemeterio José dos Santos.... 200$000
Anna Joaquina Laura.... 45$000
Maria Olympia Baptista.... 19$580
Jesuino Constante Rodrigues.... 192$000
Vicente Nunes Serra.... 32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.... 538$720
João da Cruz Mendonça.... 152$250
João Francisco Tavares.... 28$540
Venceslão Ignacio da Conceição.... 71$130
Claudio José Theodoro.... 92$130
Francisca Maria Carolina.... 57$330
Feliciano Primo de Jesus.... 230$000
Maria Benvinda Cavalcanti.... 39$600
Olindina Libercina dos Reis.... 48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.... 183$333
Anna Maria da Conceição.... 32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque.... 53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus.... 12$000
Archanjela Maria dos Anjos.... 68$000
Manoel José do Nascimento.... 77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello.... 60$000
Antonio Nunes de Mello.... 90$000
José Maria Marques.... 63$666
Justino Luiz José de França.... 61$860
José Pereira da Silva.... 68$005
Antonio Francisco Guimarães.... 111$000
Francisco Pedro Celestino.... 44$630
Constança Maria do Nascimento.... 8$008
Antonia Feleciana.... 34$000
Zacarias Guedes.... 24$480
Florencio José da Conceição.... 43$206
José Urbano Pacheco de Mello.... 9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior.... 52$000
Genoveva Justina da Conceição.... 151$733
Joaquim Francisco de Paula.... 35$666
Rufino da Silva Ramos.... 160$000
Francisco Luiz Virães.... 50$834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação.... 80$000
Josepha Maria Theotonia.... 21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.... 166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento.... 75$000
José Gonçalves dos Santos.... 1:075$525
Manoel Maria Caldas Brandão.... 147$300
João Bernardo do Rego Valença.... 368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro.... 499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva.... 159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continua a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar a sua propostas em cartas fechadas quinta-feira, 26 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe á bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 João Samuel da Costa,

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, é avisado o Sr. capitão Christovão Cavalcante de Hollanda, a requerer, mediante documentos comprobatorios de dominio legal, a retirada da casa de detenção, do seu escravo crioulo de nome Ignacio, que a' dita casa se acha recolhido, como fugido.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de março de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, previne aos moradores das ruas de Santa Thereza, Concordia, Detenção, Palma, Hortas, Aguas verdes, Viração, pateo de S. Pedro e Fogo, que tem de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, no dia 26 do corrente, e que para isso tenham promptos os recibos e contratos de arrendamento dos referidos predios. E para constar faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 24 de março de 1868.

José Theodoro de Sena.

— Por esta secretaria se faz publico para os devidos fins, que foi preso pelo subdelegado da Boa vista, e se acha recolhido na casa de detenção, desde o dia 7 do corrente, como suspeito de estar fugido, o preto Felippe, que diz ser escravo de Trajano de tal, morador em Santo Amaro das Salinas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de março de 1868.

O secretario,
Eduardo de B. Falcão de Lacerda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, hoje (26) pelas tres horas da tarde, fechar se-hão as malas para os portos do sul, que o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, tem de conduzir. Os jornaes receber-se-hão até meio dia, e as cartas serão submettidas a registro até uma hora.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado, 28 *de março de* 1868.

Representar-se-ha o muito acreditado drama em 5 actos e 1 prologo

PEDRO-SEM QUE JA TEVE E AGORA NÃO TEM

Personagens.	Actores.
Pedro........	Sr. J. Augusto.
Lourenço........	» Brechado.
Padre Menna........	» Thomaz.
João Gonçalves........	» Barretto.
Manoel Ribeiro........	» Couto Rocha.
Juiz da Vintena........	» Graça.
Serapião........	» Santa Rosa.
Mathias........	» Guimarães.
André........	» Gomes.
Maria........	Sra. Maria Velluti.
Josepha........	» Camilla.
Marianna........	» Clelia.
Isabel........	» Julia.
Thereza........	» Jesuina.
Malvina........	» Carolina.

Soldados, meirinhos, convidados, camponezes etc.

A acção passa-se no Porto.

Começara' as 8 horas.

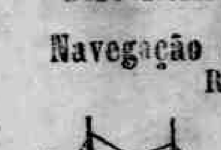
A empreza previne, desde já, que no caso de chegar do sul algum vapor portador de felizes noticias concernentes á guerra do Paraguay, ha espectaculo de grande galla, em homenagem aos bravos que tão heroicamente tem defendido os brios nacionaes.

As pessoas, portanto, que tem encommendado bilhetes de camarotes e cadeiras, queiram mandar busca-los para o espectaculo no mesmo dia da chegada do vapor.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

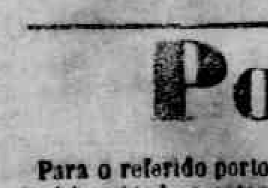
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.



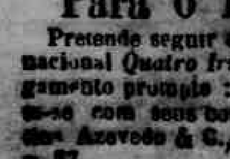
O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 de março as 10 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto.

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 28 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Marques Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir [illegible] o brigue nacional *Isabel*, [illegible] prompto: para o [illegible] seus consignatarios [illegible] Azevedo & C., no seu escriptorio [illegible] n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer carregar pode se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE Moveis, louça, cristaes e outros artigos a sabêr.

Um piano forte, uma mobilia de mogno a Luiz XV, 4 ricos quadros com finas gravuras, 1 album, 1 binoculo, 1 caixa para joias, 2 lavatorios, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 machina de costura (perfeita), 1 guarda louça, 1 apparador, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição de amarello, 2 quartinheiras, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos, garrafas e compoteiras de christal, garfos, facas e colheres, 1 gabinetaro, 1 lote trem de cozinha e outros objectos. 2 carteiras e mochos, 1 estante para livros, 1 machina de copiar cartas, 1 mesa, 1 lote de papel e outros objectos de escriptorio.

HOJE

Quinta 26 de março de 1868 no 2º e 3º andar do sobrado a rua da Cruz n. 33.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de José Bom Ramos de Oliveira e testamenteiro dos bens do finado Antonio Joaquim Lamas, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, dos objectos acima mencionados existentes no 2º e 3º andar do sobrado da rua da Cruz n. 33, onde se effectuara' o leilão no dia acima dito.

As 10 horas em ponto.

LEILÃO De miudezas e fazendas a 26 do corrente.

O agente Oliveira fara' impreterivelmente neste dia, o leilão das miudezas e fazendas, ultimamente annunciado, o qual foi transferido em consequencia dos festejos nacionaes.

HOJE

ás 10 horas em ponto, no armazem da rua do Trapiche Novo n. 38.

Leilão DE ESCRAVAS.

O agente Pontual vendera' em leilão 5 escravas, sendo 2 cosinheiras e engomadeiras e 3 de serviço domestico:

HOJE

no armazem do dito agente, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, ás 11 1/2 horas.

Leilão DE Escravos

sendo Merencia, crioula, de 30 annos, lavadeira, e Guilherme, de nação, cozinheiro

HOJE

No sobrado da rua da Cruz n. 33.

LEILÃO DE Um cavallo de sella

Hoje 26 do corrente.

As 2 horas da tarde, em frente do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde havera' anteriormente leilão de moveis, louça, roupa feita e outros artigos.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado, vendera' em leilão o melhor e mais bem construido sobrado de dous andares e sotão do pateo do Carmo n. 15, tendo 40 palmos de frente e 75 de fundo (sendo 15 palmos foreiro e 25 proprio), com duas frentes, sendo uma para o pateo do Carmo e outra para a rua de Santa Thereza, tendo no primeiro andar 2 gabinetes, 2 quartos e duas salas e dispensa, e no segundo os mesmos commodos do primeiro, e no sotão 2 salões, 4 quartos e cozinha. Uma cocheira, com duas frentes, sendo uma para a rua da Paz com 50 palmos, e outra para a travessa das Flores com 70 palmos e 50 ditos de fundo, tendo ao lado da dita cocheira duas meia aguas pertencentes á mesma (terreno foreiro). Os Srs. licitantes queiram examinar os ditos predios e concorrerem ao leilão.

Sexta-feira 27 do corrente.

no sobrado annunciado no pateo do Carmo n. 15, ás 11 horas.

LEILÃO DE Dezeseis cavallos

O agente Martins fara' leilão de dezeseis cavallos todos novos e em boas carnes, proprios para carro ou cabriolet, e alguns d'elles para sella, por terem andares

Sexta-feira 27 do corrente

na rua do Sol, ao lado da casa de detenção, a's 11 horas do dia.

LEILAÕ

De 1 sofa', 6 cadeiras de guarnição, 1 dita de balanço, 1 mesa de amarello, 1 cabide, 1 lavatorio e pertences, 1 cama de vento, 1 cesto para roupa, 1 jarra, 1 candieiro de gaz, 1 carteira com 1 mocho, e outros objectos miudos.

Quinta-feira 26 de março de 1868 as 11 horas em ponto

O agente Pinto fara' leilão por autorisação do consul de França, e por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos acima mencionados apprehendidos ao subdito francez K. Lafont, as 11 horas em ponto do dia acima dito no sobrado da rua da Cruz n. 33, para onde foram transportados ditos objectos.

LEILAÕ DE MOVEIS

A saber:

1 piano forte, [illegible]

... de braços, 12 de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, jarros [illegible] candieiros de gaz, castiçaes, 1 [illegible] machina de costura em caixinha, 1 mesa de escriptorio, 1 dita de jantar, 1 aparador, 1 boa cama franceza embutida, 1 mesa de cabeceira, 6 cadeiras estofadas, louça para almoço e jantar, copos, calices, 1 leito, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão que tera' lugar

Sabbado 28 de março corrente

No sobrado da rua da Concordia n. 59.

Carls Bonnet chanceller do consulado de França, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia, a' rua da Concordia n. 59, aonde se effectuara o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção.

Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem confiamos não concluirá semelhante transação, visto como existem em seu poder outra de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar e mais algum serviço em casa de pouca familia: na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

Por ordem da mesa regedora convido pelo presente a nossos charos irmãos a comparecer na igreja da Madre de Deus, sexta feira 27 as 2 horas e meia da tarde, para incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo para o Corpo-Santo, para o que fomos convidados.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os Srs. Revds. sacerdotes para que se dignem acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, do convento do Carmo para o Corpo-Santo, no dia sexta feira 27 do corrente, as 4 horas da tarde. Recife, 24 de março de 1868.

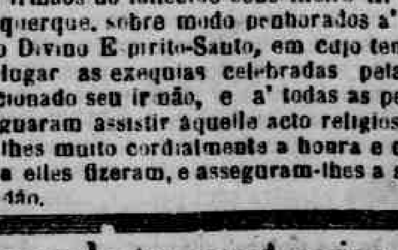
Manoel Izidoro de Oliveira Lobo,
Escrivão.

AVISO

O capitão Luiz Pereira de Farjas faz sciente a todos os seus devedores que nesta data cassou todos os poderes que tinha Antonio de Barros Barreto para receber seus debitos, pelo que todo aquelle que pagar ao predito seu ex-procurador fica obrigado a satisfazer de novo.

— Precisa se de uma ama somente para cozinhar para pouca familia: na praça da Boa-vista, botica n. 6.

— Hoje, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa vista, serão arrematados os bens seguintes: 6 cadeiras, 1 sofa, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 dita de jantar, e 2 ditas antigas, por execução de Emilia Cavalcanti Barbalho Uchôa contra Leovegildo Romualdo da Silva.



Os irmãos do fallecido conselheiro A. C. de Sá e Albuquerque, sobre modo penhorados a' irmandade do Divino Espirito-Santo, em cujo templo tiveram lugar as exequias celebradas pela alma do mencionado seu irmão, e a' todas as pessoas que se dignaram assistir aquelle acto religioso, agradecem lhes muito cordialmente a honra e o obsequio que a elles fizeram, e asseguram-lhes a sua eterna gratidão.

Irmandade academica de N. Senhora do Bom-Conselho

Convido a todos os irmãos, para comparecerem no consistorio desta irmandade, no dia 27 as 3 horas da tarde, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe do convento do Carmo; accedendo deste fórma ao convite, que nos foi dirigido pela irmandade dos Passos, erecta no Corpo-Santo.

Secretaria da irmandade academica, 24 de março de 1868.

Candido V. da Silva Freire,
Secretario.

— Aluga se um preto para sitio ou cocheira, ou mesmo vende-se: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas e da' fiança: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de 1:000$ a 2:000$000 a premio, dando-se boa garantia: a tratar na rua da Assempção n. 49.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e de conhecimento á sua conducta: a tratar na rua das Cinco-Pontas n. 182.

— Aluga-se o sobrado de um andar, bastante fresco, no becco da Bomba n. 2: as pessoas que pretenderem dirijam se a rua Direita n. 3.

— No dia 13 do corrente, fugio do engenho Oiteirão, freguezia da Victoria, um escravo de nome Rufino, côr preta, altura regular, tem falta de um dente ou dous na frente, os pés um tanto apalhetados, bastante reforçado, [illegible] e carreiro; roga-se [illegible] autoridades policiaes [illegible] capitães de campo a captura do dito [illegible] conduza ao mesmo engenho, que será generosamente gratificado.

— [illegible]

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz ou á larynge; então se perde a voz; causa febre, causa a formação de tuberculos e estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse extirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande [illegible] que tem grangeado este remedio devido ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se [illegible] deve ser efficaz, pois não ha tempo [illegible] experiencia. As pessoas atacadas [illegible] geralmente fazem pouco caso de [illegible] até que seja tarde para curá-las [illegible] mais do que em qualquer outra doença, tem sua origem o predominio extenso e fatal de todas as molestias que mostra os seus estragos com numeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo é mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Attenção.

Do Caldereiro, freguezia do Poço da Panella, fugio no dia 29 de fevereiro ultimo, um pardinho de nome Manoel, de 16 a 18 annos de idade, estatura baixa, cheio do corpo, cabellos carapinhados, testa estreita, anda nas pontas dos pés e parece coxear de uma perna; tem o nariz arribitado e com algumas espinhas. Levou vestido camisa azul de riscadinho, calças pardas e bonets com pala de oleado e botões de metal. Desconfia-se que ja mudara de trajo e anda de roupa branca e chapéo de feltro desabado; costuma frequentar a ribeira de S. José, onde tem sido visto, e o bairro da Boa-vista. E' filho de Olinda onde talvez tenha apparecido. Protesta-se e proceder-se-ha com todo o rigor da lei contra quem o houver acoutado; informem, ou levem-no ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar que se gratificará generosamente.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

APPROVADA POR

Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864

E GERIDA PELO

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO DO RIO DE JANEIRO.

Commissão Fiscal

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.	Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.	Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

o risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA

de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	206	90	8	8
1	82[illegible]	847	19	629	65[illegible]	37	524	554	55	410	427	73	1[illegible]	183	91	6	6
2	770	795	20	624	65[illegible]	38	519	548	56	4[illegible]	4[illegible]7	74	164	165	92	4	4
3	74[illegible]	766	21	618	648	39	514	54[illegible]	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	72[illegible]	746	22	608	640	40	509	537	58	381	398	76	13[illegible]	13[illegible]	94	2	2
5	707	73[illegible]	23	601	635	41	50[illegible]	529	59	371	38[illegible]	77	115	11[illegible]	95	1	1
6	696	722	24	59[illegible]	62[illegible]	42	499	523	60	3[illegible]	376	78	101	101	96	0	0
7	687	7[illegible]	25	586	623	43	494	517	61	353	36[illegible]	7[illegible]	88	89			
8	679	7[illegible]5	26	580	617	44	48[illegible]	51[illegible]	62	3[illegible]0	351	80	7[illegible]	77			
9	673	699	27	574	61[illegible]	45	48[illegible]	503	63	327	337	81	6[illegible]	6[illegible]			
10	667	691	28	569	6[illegible]6	46	473	497	64	314	3[illegible]2	82	54	5[illegible]			
11	66[illegible]	689	29	56[illegible]	601	47	4[illegible]9	496	65	3[illegible]0	308	83	4[illegible]	4[illegible]			
12	658	68[illegible]	30	559	59[illegible]	48	46[illegible]	483	66	286	293	84	3[illegible]	36			
13	654	68[illegible]	31	55[illegible]	590	49	456	476	67	272	278	85	2[illegible]	27			
14	651	678	32	550	58[illegible]	50	449	46[illegible]	68	258	264	86	2[illegible]	2[illegible]			
15	647	67[illegible]	33	545	57[illegible]	51	44[illegible]	461	69	243	248	87	17	18			
16	64[illegible]	670	34	5[illegible]0	57[illegible]	52	435	45[illegible]	70	229	232	88	1[illegible]	1[illegible]			
17	639	66[illegible]	35	53[illegible]	566	53	426	44[illegible]	71	214	2[illegible]6	89	[illegible]	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* essa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio da contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar se debaixo das seguintes condições:

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos segurados viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos segurados fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação das entradas e dos seus juros, tem direito a quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não puder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar do recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza quando vigoroso, não chegue quando a velhece, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:000$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15	860$000	2:700$000	7:000$	15:000$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20	860$000	2:700$000	7:000$	15:000$	34:300$
» de » » de 20 a 30	860$000	2:700$000	7:100$	15:000$	34:000$
» de » » de 30 a 40	860$000	2:700$000	7:300$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	[illegible]

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degráos na escada social.

A economia não é a moeda [illegible] que permanece inalteravel [illegible] a economia é o grão de [illegible] que depositado em boa terra [illegible] de grãos que a [illegible] se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento
[illegible]

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrepulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO.
N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,
Fundado em o anno de 1865;
Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar terá' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

— Na rua das Cinco-Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija se a' rua do Nogueira n. 18.

Confraria de S. José d'Agonia.

Por deliberação da mesa regedora, convido á todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem sexta-feira 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados acompanhar-mos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio, 23 de março de 1868.

O secretario,
Antonio de Azevedo Neves.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Arrenda-se um excellente sitio na Capunga em terreno alto á margem do rio, com grande casa e sotão, coxeiras, estribaria, casa de feitor e outras mais, duas cacimbas d'agua de beber com bombas e banheiros de choque e chuvisco, jardim de pedra e cal com repucho d'agua no centro, vasos e figuras, baixa de capim para sustentar quatro cavallos, pomar de todas as qualidades de fructas etc.: trata se na rua larga do Rosario n. 20.

— Aluga-se uma escrava moça bôa engommadeira e que entende de todo arranjo de uma casa de familia: na ilha dos Ratos n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
GAZ
O MOURO DE VENEZA
15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disigoado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa, quem a pretender vá a rua Direita n. 127, taberna, ou a rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, para o inveterado abuso de um morador da rua das Cruzes, sobrado proximo do demolido, o qual a noite faz lançar a rua aguas putridas e materias fecaes com grande encommodo dos moradores visinhos. Tão repulsiva pratica importa um prejuizo a saúde publica e uma falta de decoro incompativel com o grão de civilisação da nossa capital. Esperamos do Sr. fiscal correctivo a este abuso.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

O secretario abaixo assignado tem a honra de convidar a todos os seus carissimos irmãos em geral, para que se dignem comparecer no dia 27 do corrente pelas 3 horas da tarde, na igreja da mesma veneravel ordem, paramentados de seus habitos, para que reunidos possamos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, afim de satisfazer mos o convite dessa irmandade.

Secretaria, 31 de março de 1868.

Francisco Joaquim de Brito.

— Precisa-se de uma ama forra o escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 21 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 28.

— Antonio Serafim da Silva, ficando com a loja de joias da rua do Cabugà n. 11, que girava sob a firma de Serafim & Irmão, está resolvido a vender suas joias de ouro e prata mais barato do que em outra qualquer parte, na mesma loja tem condecorações e fitas para todas as ordens militar.

— Nas obras do forte do Mattos ainda se aceitam alguns pedreiros bons, e serventes que sejam trabalhadores.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Tendo no dia quinta feira 26 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, de ser levada a veneranda imagem do Senhor dos Passos, da matriz do Corpo Santo para o convento de Nossa Senhora do Carmo, pede-se aos Srs. moradores das ruas por onde tiver de passar o Senhor, o favor de mandar limpar suas testadas, sendo o transito pelas seguintes ruas: Trapiche, Cruz, Cadeia, Crespo, Cabugá, Nova, Volta do Caes, rua das Flores, Camboa do Carmo.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo
Escrivão.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

— Na travessa dos Expostos n. 18 1º andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

Roubaram

da escada da casa n. 64 da rua do Brum um pilão grande de páo; a quem d'elle der noticia se gratificara'.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avellndados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando-se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio de curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 27.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa-Vista, ou um sitio perto da cidade e tambem servira' distante se for perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

45—Rua Direita—45.

Para a epocha actual é a melhor pechincha.

Borzeguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$800
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$100
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras. . .	1$500
Idem aveludados e encouraçados . . .	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Offerece-se um homem portoguez ja' de idade para feitor de sitio, por ter bastante pratica de horta e jardim: a tratar na rua do Livramento n 32.

— Faz-se qualquer encommenda de canos vidrados e sem ser vidrado, por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte; nos Remedios, oleria do Oitiseiro, junto a pontesinha.

ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita; a tratar com o seu proprietario.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

AO ZUAVO BRASILEIRO
Rua do Livramento n. 33
Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

— Precisa se de um rapaz portoguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna; a' rua das Cinco Pontos n. 12: isto com urgencia.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na travessa da Madre de Deus n. 18.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora, convido pelo presente a todos os irmãos, para acompanhar a veneranda imagem do Senhor e procissão solemne no dia sexta feira 27 do corrente ás 4 horas da tarde, do convento de Nossa Senhora do Carmo para o Corpo Santo.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo
Escrivão.

Irmandade do Espirito Santo em S. Francisco,

— De ordem da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo no dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo, 23 de março de 1868

O secretario,
Joaquim José Moreira.

— Continua-se a fornecer almoço e jantar para fora: a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

HOTEL LISBONENSE
11—Rua estreita do Rosario—11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distração da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollin Jaine, e um *restaurant garni* de primeira ordem, na sala de detraz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha amenos quartos de dormir.

Recebem-se assignaturas para fornecimento de comedorias, tanto no hotel como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, o bem feito das comedorias o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concurrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e confiam na coadjuvação do illustrado publico, mórmente da distincta e briosa classe de—caixeiros—, de cujas fileiras saudosamente acabam de sahir.

PATEO DO TERÇO N. 12.
Aos freguezes do bom e barato.

Venham ver e tragam—cobre—que compram jarras resfriadeiras proprias de uma sala, por um preço que admira a barateza visto a qualidade do bom gosto, e fama conhecida do Barbalho; recebem mais de um baldo d'agua e fica gostosa e fria como gelo!

Isto não é para todos... só hoje.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caxeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

IRMANDADE DO *Divino Espirito Santo.*

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos, para que na sexta feira pelas 3 horas da tarde se reunam no consistorio da irmandade, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, para a qual houve convite dd respectiva irmandade.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos, a comparecerem em o nosso consistorio, paramentados com seus habitos, sexta-feira 27 do corrente pelas 3 horas da tarde, para incorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria, 23 de março de 1868.

O secretario,
Francisco José dos Passos Guimarães.

Aviso

O abaixo assignado, constando-lhe que sua mulher pretende vender ou trocar o engenho Terra-preta, pertencente ao casal, sem nenhuma intervenção sua, a pretexto de que foi o mesmo abaixo assignado declarado prodigo por sentença, avisa a quem interessar que a mesma sentença acha-se suspensa por appellação, sendo nulla de pleno direito qualquer transacção desta natureza por ella feita, como o abaixo assignado demonstrara' em tempo, protestando desde ja' contra a venda ou troca em questão.

Recife, 23 de março de 1868.

Alexandre Corrêa de Crasto.

ILEGÍVEL

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nuuca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.
Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fondant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.
DITOS DE GURGURAO PRETO, fazenda muitissimo boa.
BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.
DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.
AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.
A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:
SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.
PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.
COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seu preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas; prefere-se uma mulher de idade: a' rua do Padre Floriano n. 69.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a nossos charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta feira 27 do corrente ás 3 horas da tarde, para incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio, 23 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Fugio no dia 18 de março da freguezia de Taquaretinga o crioulo fula de nome Sebastião idade 18 para 20 annos, cabellos carapinhos, olhos regulares, nariz chato, bocca regular tendo os beiços bastante grossos, pernas compridas e pés apalhetados; levou camisa de algodãozinho e calça de brim de quadros; quando anda é um pouco corcorado; é de propriedade da Illma. Sra. D. Maria Joaquina de Jesus, e tem sido visto na garapeira do Chora-Menino. Fugio com vistas de sentar praça voluntario: roga-se a' todas as pessoas e autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-lo e entrega-lo na Estrada Nova, em casa do Sr. Francisco Pedro da Costa, ou na rua da Imperatriz n. 33, que sera' bem recompensado.

Escravo fugido.

No dia 8 de fevereiro passado fugio do Monteiro o preto Florencio, representa ter 25 annos, é alto, magro, pouca barba, e tem falta de dentes, por terem apodrecido; ha quinze dias andou carregando agua do chafariz de S. Gonçalo, na Boa-Vista, e consta que tem pernoitado nos Coelhos; quem o pegar leve-o a' rua da Cruz N. 49, armazem de Carneiro & Nogueira, que sera' gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 69.

— José Henrique da Silva precisa de um criado: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar, das 10 as 3 horas da tarde, ou no sitio da Passagem n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhã.

P. N. A. M.

José Rodrigues de Souza manda celebrar algumas missas por alma de seu sobrinho e cunhado Eduardo Rodrigues Antran, fallecido na cidade do Porto, e convida a seus amigos e parentes para assistirem as do dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo.

— Quem annunciou dar o premio 1:000$, dirija-se á rua da Florentina n. [illegible] com quem tratar, do meio dia [illegible] horas da tarde.

RETRATOS

Na PHOTOGRAPHIA VILLELA, a rua do Cabuga' encontram-se os seguintes:

Do Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe dos exercitos alliados no Paraguay.

Do Exm. Sr. barão da Passagem (chefe Delphim, commandante da divisão de encouraçados que gloriosamente forçou a passagem de Humaitá'.

Do vice-almirante, visconde de Inhaúma, commandante da esquadra brasileira em operações no Paraguay.

Do general Flores, presidente da republica do Uruguay, traiçoeiramente assassinado em 19 de fevereiro proximo passado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 2º andar.

ANJOS

Vestem-se anjos para procissão com todo o esmero, vestuarios feitos de novo, e por preço razoavel: na praça da Independencia n. 37 e 39, se dira' a senhora que os veste.

Irmandade das Almas do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caros irmãos a comparecer na igreja do Corpo Santo no dia sexta-feira 27 do corrente ás 2 e meia horas da tarde, afim de em corporação irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos na trasladação do convento de Nossa Senhora do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados.

Recife, 22 de março de 1868.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão.

COZINHEIRO

Precisa-se de um na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa: quem pretender, va' a' rua Direita n. 127, taberna, ou a' rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

S. P.

O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, previne aos moradores das ruas da Guia e Apollo, que tenham promptos os recibos ou papel de arrendamentos, para a vista d'elles poder-se effectuar o mesmo lançamento.

Recebedoria de Pernambuco, 23 de março de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

— Precisa-se de uma ama secca para serviço de uma pessoa: na rua das Hortas n. 77.

— Precisa-se de uma cozinheira em casa de uma familia estrangeira: na rua do Imperador n. 39, segundo andar.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, brasileiro, para o armazem de sal da rua Imperial n. 221.

— Precisa se de um criado para comprar e serviço de casa: no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 28.

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, á rua do Apollo n. 4.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data deste, passando sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 15.

Recife, 13 de março de 1868.

— Na praça da Independencia n. 23, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;
um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 27.

ATTENÇAO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia de corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia-se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem poder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que recebera' boas alvigaras.

— Laurindo Bernardino de Souza Leite comprou a taberna sita no pateo da Penha n. 6, pertencente a Bernardino José Joaquim dos Santos; quem se julgar com direito a mesma, appareça no prazo de tres dias.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 3 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrilinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Attenção.

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de de uma ama que tenha bastante e bom leite.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para cosinhar; na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Aluga se uma escrava; na travessa da rua das Cruzes n. 2—3º andar.

Attenção

Fugio da casa de seu senhor, na estrada de Belém, o moleque Aleixo, de 15 annos de idade, bastante preto, olhos grandes, beiços grossos, testa formando meia lua, levando vestido camisa de pala, aberta, com bolsos, de quadrinhos encanardos, calça parda velha, rota no joelho e chapéo de palha de carnauba. E' a segunda vez que foge e desconfiase que esteja nesta Cidade ou em seus arrebaldes: pede-se a quem o encontrar o leve na estrada de João de Barros em casa da Exma. Viscondessa de Goyanna, ou na encruzilhada de Belém na venda de André Alves Gama que será recompensado generosamente.

— Precisa-se de 1.000$ a 2:000$ a juros; a' tratar na rua da Assumpção n. 48.

— Precisa-se d'uma ama para o serviço interno d'uma casa de pouca familia, paga se bem, agradando; a' travessa na rua do Amorim n. 41, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama, para tratar de um doente fora da cidade: no pateo do Paraizo n. 10.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.
[signature] Laroche

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos brenchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

COMPRAS

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

SELIM.

Compra se um selim inglez com algum uso; na rua do Cabugá n. 9.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 58.

VENDAS

Uma pessoa

que mandou vir da Europa os objectos seguintes, tendo elles chegado quando já não precisava, resolveu vende-los, pelo preço da factura ao cambio da época de sua chegada ha cinco para seis mezes: 1 espelho para pôr sobre uma marqueza, 1 dito para toilette, 3 ditos para cima de consolos, 1 dito para lavatorio, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 toilettes com todos seus pertences, 1 balcão, 1 escabello, 2 consolos a Luiz X, 1 canapé. 4 quadros grandes, em bonitas molduras: para ver e tratar na rua do Imperador n. 55 fabrica de pianos.

— Vende-se uma casa no principio da rua do Monteiro n. 49, ponto alto, 4 quartos, cozinha fóra, terraço no fundo com assentos, corredor no oitão com varanda de ferro e portão de dito, telheiro para carro, quarto para pretos, chiqueiro para gallinhas, murado, com tanque, cacimba com bomba, quintal, com 500 palmos de comprimento e 70 de frente, acaba em 20 no fundo, sahida para o rio, com arvoredos de fructos, chãos proprios, canteiros para hortalice: quem o pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 61, a tratar com Custodio Manoel Gonçalves.

A 1$000

Vende-se sapatos de trança para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, parede-meia ao Sr. Campos.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes comparecam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se limalha de ferro batido a 100 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

— Vende se um vitello castrado e gordo com 7 arrobas, e um boi de carroça novo e gordo: na Estrada Nova, sitio da viuva Villa-secca.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Contiúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de tão desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a 320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . 6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . 1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . . 3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000
Palitots de casimira muito fina 10$000 e. . . . . . 12$000
Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . . . 15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . . . 5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000
Brilhantine acetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$000
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000
Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000
Candieiros de suspensão para meio de salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . . 20$000
Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocas de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Moleque peça

Vende-se um moleque de 12 a 14 annos de idade, bem preto, muito sadio e ladino, linda peça para pagem: rua Nova n. 19 1º andar.

LEIAM.

Peça de madapolão francez, boa fazenda, a 7$500; lôs de seda pretos, proprios para a samana santa, a 10$, velludo encarnado para capas de imagens a 6$ o covado, corte de gaze de seda com barra a 5$.

Annunciam-se sómente estes artigos, porque realmente são de preços commodos e proprios para a actualidade, e aquelle que quizer se admirar appareça a' rua do Queimado n. 17, loja de Carlos José de Medeiros.

Troco miudo.

Vende-se notas do thesouro de 2$ e 1$: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Vende se uma mobilia de amarello pequena: na rua dos Pescadores n. 11 se dira' quem vende.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarellas** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeú & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

Luvas de pellica preta, brancas e de côres, para homens e senhoras.
Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.
Poil de chevre liso de cores as mais modernas.
Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas paisagens.

Fazendas para a quaresma

Um completo sortimento de gorgorão, grosdenaples, sedas lavradas e moriantiques.
Chapelinas pretas e de cores bem enfeitadas e do ultimo gosto.
Enfeites pretos e de cores para cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.
Chapéus de massa francezes muito superiores de copa alta e mais baixa, conforme o gosto do freguez e a ultima moda em Pariz.

5—Rua do Crespo—5

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro côce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito velado e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

SEVADA.

Vende-se sevada muito nova a 4$500 a arroba: na rua Direita n. 30.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá'.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

Para a quaresma

Panno preto a 1$600.

Vende se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000. ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Libras esterlinas

Vende-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, à rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças a 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.
Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lã a 1$000.
Vende-se chales de lã de cores a 1$.
Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$400, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5 000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$200 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãsinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 28 , 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

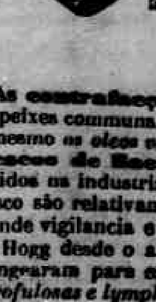
Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÂO DE
HOGG



MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1859. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e daninhas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reprovão n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

BARTHOLOMEU & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou derezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, os mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sardas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
Vende-se na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam os trabalhos com animaes. Os mesmos tambem tem a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras. Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselina a 4$500.
Ditos de dita, esguios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Mortantique superior a 2$800 o covado.
Tartalana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ¼ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de bamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$000.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a [illegible]
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a [illegible] a duzia.
[illegible] de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
[illegible] de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$800, [illegible] e 3$000 a duzia.
[illegible] outras fazendas que se vendem por menos [illegible] que em outra qualquer parte, e [illegible] de [illegible].

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores ; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidos de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
O Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado : os apreciadores do barato com pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e boas tas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito da Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT & C.ª
RUA DA IMPERATRIZ N. 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra ; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão ; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto ; na rua do Brum n. 56.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permutam-se por predios nesta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria, e parte do engenho Constantino em S. Lourenço, e vendem-se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço esta' quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro ; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas matas para se tirar madeira para as obras, e dista da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas : trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Collegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Cales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 5$ a . 2$000
Peças de madapolão fino de 10$ a . . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo ; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.
GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.
Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra : no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se um moleque de idade de 16 annos : na rua do Hospicio n. 22.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam :

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam : Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes em todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germano
(RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.
Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem de vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras ; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se :
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar na rua do Imperador n. 27.

Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações urbanas, tanques, cisternas, [illegible] de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, [illegible]
[illegible]

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de céra, em caxinhas de papel, qualidade muito superior, a 100 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de céra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rosetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a-balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 250 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que esta fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente: na rua de Cotovello n. 26.

Cavallo de cabriolet.

A' rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar, vende-se um muito bom e barato.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de creché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes ou physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios á vapor que aportem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim oomo sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó at 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se conter livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeires collares Royer eletricos magneticos.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnauba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

— Vende-se, troca se por predios nesta praça, por apolices do governo, ou letras garantidas o engenho Goiabeira, junto a S. Amaro de Jaboatão, d'agua, com boas mattas, vargens sufficientes e uma dellas regada com agua, boas obras e casa de vivenda de pedra: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, 2.º andar.

— Vende-se quatro escravas sendo uma negra de 25 annos perfeita engommadeira e costureira, uma mulatinha de 14 annos com principio de tudo, uma negrinha de 16 annos, cose perfeitamente e um mulatinho de 16 annos proprio para boleiro: na rua estreita do Rosario n. 43, 1.º andar.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 39.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçauaçu, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife; roga se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicoláo, crioulo, idade 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas de chicote nas costas: roga-se ás autoridades policiaes e a' outra qualquer pessoa que o encontre, entrega-lo no referido lugar, que terá' a gratificação de cincoenta mil réis.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome Silvino, cor fula, gordo e possante, idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso torna-se muito ladino e póde enganar passando por forro, levou calça de casemira e camisa de baeta; pede se a quem o encontrar e as autoridades que o queiram levar ao hotel de França, a' rua do Trapiche na cidade da Parahyba aos Srs Victorino Pereira Maia & C., que será' generosamente gratificado.
Dr. Joaquim da Silva Coelho.

— Fugio o escravo João e alguem chama João Muniz, cór preta, idade 40 a 45 annos, alto, magro e bastante calvo, tem falta de dentes e tem na junta da mão direita marca de dous sedenhos, que botou ha pouco tempo e ainda deve ter a mão inchada: quem o pegar leve-o no viveiro do Muniz, rua Imperial, que sera' bem recompensado.

LITTERATURA.

REVISTA GEOGRAPHICA.

A sorte do Dr. Livingstone — O Egypto e Mr. Guillemin — Ethnographia americana

Damos principio á presente revista traduzindo uma carta, que o jornal *O Athenaeum* publicou, e foi remettida de Bombaim áquella folha, esclarecendo o destino do celebre Livingstone, que por morto foi considerado n'estes ultimos tempos.

Eis a carta: — « Aqui todos se interessam pela sorte do Dr. Livingstone; não ligamos, porém, a menor importancia á noticia da sua morte, como foi propalada por Mouza e seus companheiros das Comores. Livingstone havia assalariado em Bombaim onze africanos convertidos ao christianismo e nem um só delles regressou! D'aqui concluimos que o doutor proseguio a sua marcha com elles nas regiões inexploradas do interior. Dous destes homens haviam recebido, sob a direcção do signatario desta carta, uma educação bastantemente desenvolvida. Eram mancebos expressamente conduzidos á India pelo doutor. Estavam affeitos aos costumes e idiomas de todos os paizes que Livingstone tinha a percorrer. Se este houvesse succumbido, como o quer Mousa, aquelles dous homens e seus nove companheiros, todos discipulos da missão ingleza de Nazik, teriam certamente voltado a India, onde deixaram amigos dedicados e dispostos a auxilia-los por toda a parte onde quizessem estabelecer-se em Africa, ou em outra qualquer região. »

— O Egypto ha, por certo, sido um dos paizes sobre o qual mais se tem escripto. Para dizer, pois, alguma cousa de novo a cerca delle, é mister que o escriptor proceda a pesquizas eruditas e prolongadas. Não foi, porém, esta a ambição de A. Guillemin, autor de uma excellente obra intitulada *L'Egypte actuelle*, que ultimamente compulsamos.

Este escriptor foi mandado visitar as obras colossaes do canal maritimo de Suez pela sociedade de agricultura e artes de Seine e Oise, cuja é presidente.

Guillemin, á maneira dos seus collegas, passou algumas semanas no Baixo-Egypto e ao longo do canal escavado ou traçado de Port-Seid a Suez. Vio os homens, as terras, os céos, os mares, o Nilo principalmente, pai do Egypto, e a obra herculeana, que se executa no isthmo, e que será o complemento do fecundante rio Nilo. Em presença daquelles grandes espectaculos admirou o poder do genio e do trabalho domando e fecundando a natureza. Mas nas suas rapidas excursões, a cavallo ou em burro, em barco ou em paquete, apenas pôde colligir notas rapidas, que revio e redigio ulteriormente no silencio do gabinete.

Observador instruido e attento, mui especialmente das cousas agricolas, Guillemin esboçou, em traços multiplicados, a phisionomia do Egypto actual, da sua agricultura particularmente, que se transformou nos ultimos tempos, em consequencia do impulso dado ás plantações de algodão. Resumio, com particular esmero e abundantes pormenores, entresachados de peças historicas, as faces diversas desta grande questão politica, economica e industrial, que se denomina — o *Canal de Suez*.

Em vista, pois, do que levamos dito, afigura-se-nos que os estudiosos de geographia procurarão com avidez a obra, cuja indole e importancia tentamos expor nas precedentes linhas.

Vem a ponto o dizer, que de varios illustrados portuguezes, que visitaram a grandiosa exposição de Pariz do anno preterito, soubemos serem alguns dos objectos, que mais impressionavam n'aquelle vasto campo de productos naturaes e da actividade humana, os especimens dos monumentos e symbolos da historia e costumes d'aquelle mysterioso e antiquissimo paiz. Tambem no campo de Marte se desenrolava em o parque da exposição, no meio do panorama dos seus horisontes esplendido e arido deserto, a linha azulada do modelo das aguas do célebre canal, com barcas e dragas, bordado de cidades e aldeias de grupos de trabalhadores, de machidas, etc., etc., e nas duas extremidades os dous mares, que o canal ha-de unir e que une já, servindo-se do canalsinho de agua doce derivado do Nilo. E' espectaculo para engolphar o espirito do homem em profundas cogitações!.. O canal de Suez dá perfeitamente a medida do que póde a sciencia e actividada humana no presente seculo. E' tambem n'aquella obra que se contempla a força de vontade de um homem, apoiado pelas sympathias da civilisação e concurso de collaboradores dignos d'elle. Nós, portuguezes, tambem exuberantemente temos manifestado as nossas sympathias por um trabalho, em cuja historia completa das suas origens por ventura n'ella acharemos traçado o nome do inclyto A. de Albuquerque!..

Em face d'aquellas grandes scenas o espirito do homem, levantando os véus do tempo e do espaço, comprehende a gloria dos annaes egypcios e os prosperos destinos promettidos a um paiz fertil, que a natureza por ventura collocou no ponto de contacto entre dous marés e tres partes do mundo, para ser a linha de união das terras e mares, do Oriente e Occidente, e a estrada e o caravançara do globo.

— Por muitas vezes havemos n'este jornal publicado noticias respeitantes á geophia do Brazil, pois julgamos de summa importancia o exacto conhecimento, para nós portuguezes, de tudo que tem relação com aquelle paiz. N'este convencimento, pois, gostosamente vamos apresentar alguns trechos de uma correspondencia dirigida pelo sabio Martins ao distincto geographo V. A. Malte-Brun, o qual segue as gloriosas tradicções de seu pai, o grande Malte Brun:

« Tenho a honra de vos enviar um livro denominado «Subsidios para a ethnographia e linguistica da America e especialmente do Brazil» que offereço á sociedade de geographia.. O primeiro volume trata da ethnographia, o segundo de uma serie de glossarios ineditos ou tirados de diversas publicações. No primeiro acham-se duas noticias, cuja publicação remonta a tempos mui affastados. Segue depois um quadro das populações indias que habitam o Brazil e os paizes limitrophes. E' o resultado de pesquizas realisadas ha doze annos. As considerações ácerca do passado e do futuro dos americanos foram-me inspiradas pelas minhas proprias observações.

. . . .

A ethnographia ha designado um grande numero de tribus, ou communidades de indios, sob o nome bastantemente pretencioso de *nações*. Estas nações não existem. As tribus e as familias cujos destinos foram grupados não são de mui antiga data. Opera-se na população india livre uma formação e dissolução incessantes. São populações que começam a estabelecer-se (principalmente na região ou bacia de um rio) ou que desapparecem. Provavelmente nenhuma d'estas chamadas nações encontradas e assignaladas por Colombo e pelos conquistadores (**) não existiam muito tempo antes do descobrimento......

Os conquistadores trouxeram as idéas do mundo antigo. A litteratura européa, excitada pelas pinturas phantasticas dos conquistadores, mudou as feições de um modo de existir primitivo, (idade de pedra) sobre o qual se levantou a idade de bronze unicamente nos imperios *toltéques*. E' d'est'arte que os escriptores europeus hão estabelecido amazonas na America, e crearam uma vasta nação, a dos Caraibas, que não existia antes da chegada dos conquistadores, *Cari-ai-ba*, isto é: — «o homem máu, cruel, guerreiro, pirata, antropophago» — é uma denominação collectiva applicada pelos indios mas não em um sentido ethnographico. O nome é *tupi*, empregado em uma accepção differente.

Os caraibas, dos quaes os demais indios contavam cousas incriveis a Colombo, sabiam da confederação dos *tupis*, que vinham do sul do continente e se transportavam tambem ás Antilhas, onde se encontram vestigios da sua linguagem; por exemplo, o arco *oulapa* (em idioma caraiba) é o vestigio de *ximira-apara* (pão recurvado) mudado em *moira-apara, murapara, ourapa, oulapa*. Esta tribu bellicosa dos tupis, conquistando os outros povos de um tronco diverso, na Guiana, impunha aos vencidos seus chefes ou *caracas* (*procotos*, da palavra *pora*, gentes e *cotuc*, ordenar). D'esta maneira se estabeleceram os *cumanacotos, pariacotos, ipurecotos*, etc. Perderam n'esta mesclagem de povos a sua propria lingua que, todavia subsiste em muitos nomes geographicos.

Taes são os topicos principaes da carta de Martins. Ha n'ella idéas mui originaes ácerca da etnographia americana, a qual já tem produzido obras monumentaes como a de Morton e de muitos outros distinctos etnologos.

(Commercio do Porto).

(**) Os companheiros do nosso celebre navegador P. A. Cabral.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA,

POR

H. Conscience.

IV

(Continuação.)

De repente o Sr. Dorneval disse esfregando as mãos:

— Ora pois, meu amigo, visto que esta união não lhe agrada menos do que a mim, para que nos demoraremos muito em a realisar? As visitas frequentes que hei-de fazer-lhe com meu filho vão alterar as nossas commodidades habituaes e roubar-nos o tempo tão precioso. Alfredo continuará distrahido e pensativo, e receio que me atrapalhe os negocios do escriptorio; e além d'isso, que lucramos em o fazer soffrer inutilmente? Não seria melhor fixar já a época do casamento? Que diz? Está por isto?

Verboord estava commovido e não respondia senão por signaes affirmativos.

— Pois bem, aqui estão as minhas condições, continuou Dorneval. Asseguro a meu filho sobre a minha casa um rendimento correspondente ao capital de cem mil francos, e além d'isso, o ordenado de seis mil francos annuaes como meu primeiro caixeiro. O senhor dará a sua filha igualmente o rendimento de cem mil francos, e quando mais tarde elles quizerem montar uma casa de commercio por sua conta, poremos cada um da sua parte á sua disposição o capital do seu referido dote. Acceita estas condições?

— Sem hesitação e com o mais verdadeiro prazer! disse Verboord.

— Preciso muito ainda de meu filho para não desejar te-lo commigo. E' o meu primeiro caixeiro e substitue-me na minha ausencia. Será meu socio. Portanto viverá na minha casa. Farei reparar convenientemente todo o outro lado d'este edificio e mobila-lo-hei com bastante luxo para que seja digno da mulher de meu filho. Fique descansado; Felicidade será aqui amada e festejada como uma rainha. E depois, amigo Verboord, isto nos dará occasião de o vermos todos os dias e fazermos a mais amavel companhia.. Está decidido. Consente? Dentro de oito dias ficará o contracto assignado.

Verboord apertou vivamente a mão que se lhe apresentava.

— Obrigado, obrigado! disse elle. Quanto a minha Felicidade ficará contente! Como sua mãi se regozijará com uma união tão honrosa para sua filha!

Dorneval levantou-se e Verboord fez outro tanto.

— D'essa fórma, perguntou o primeiro, como quem se recordava de uma circumstancia não mencionada está certo de que sua filha receberá com prazer a mão de meu filho?

— Póde ficar descansado a esse respeito. Ella falla com tanto enthusiasmo do seu baile, do muito que alli gozou, e principalmente da amabilidade de seu filho, que debaixo de minha palavra, eu já pensára que entre os dous jovens nascera alguma affeição.

— Oh! tanto melhor! O meu Alfredo parece que nasceu para ser feliz. Tudo lhe vai pelo melhor, se o meu amigo não se engana. Felicidade é tão nova ainda...

— E' verdade; mas um casamento tão vantajoso, tão distincto, não póde deixar de lhe agradar muito. Além de que, o Sr. Alfredo é um bello rapaz, amavel, intelligente e já bem considerado no commercio.

— Tudo, pois, coincide para lhe fazer considerar esta união como um favor da sorte...

— Não receie nada; conheço o caracter de minha filha. Ainda que o negocio se apresentasse em condições menos favoraveis, bastaria que eu o desejasse para que minha filha o acceitasse.

— Nada me poderá dizer ainda hoje á hora da Bolsa; de certo não terá tempo de fallar com sua filha.

— Talvez. Corro de um folego a minha casa para dar a feliz nova.

— Em todo o caso, amigo Verbood, vernos-hemos esta noite no Philotaxe. Adeus. Até á hora da Bolsa ou até á noite.

Foram ambos até á porta da rua e alli ainda apertaram a mão.

Verboord atravessou rapidamente a praça grande e em poucos minutos estava em sua casa.

No corredor ao cimo da escada parou pensativo, e em quanto limpava o suor que lhe corria da testa murmurou para si:

— Soceguemos. Uma alegria tão inopinada poderia causar-lhe grande abalo; é necessario prudencia.

A estas palavras abrio a porta do quarto, correu para Felicidade, abraçou-a contra o peito sem nada lhe dizer, em quanto uma lagrima brilhava em seus olhos; da mesma fórma foi abraçar sua mulher, que esta disse alguma cousa só ouvido que a fez recuar e erguer as mãos para o céo. Sua physionomia raiava de satisfação, seus labios moviam-se como quem queria dizer alguma cousa, mas por signal de seu marido conteve-se.

Felicidade, estupefacta e commovida pelo prazer de seus paes, exclamou:

— Em nome do céo, meu pai, diga-me o que succedeu! Acho-o tão alegre, que o coração me palpita de contentamento.

O commerciante lançou rindo-se um profundo olhar sobre sua filha.

— Então não poderei saber o que lhe causa tanta alegria? disse ella com uma especie de despeito.

— Podes e deves sabel-o, respondeu o pai; mas ha cousas que se não podem explicar em uma só palavra.

E tomando-lhe a mão proseguiu:

— Vamos, minha filha, socego. Assenta-te ao meu lado; modera a tua alegria e tudo vaes saber.

Chegou-lhe uma cadeira, assentou-se em outra defronte d'ella, e tomando-lhe a mão entre as suas disse em tom meio serio e meio jocoso:

— Sê sincera, Felicidade, e responde-me sem receio. No baile do Sr. Dorneval havia muitos rapazes que te dirigiram mil galanterias. Uma menina, por distrahida e indifferente que possa ser, faz sempre alguma distincção entre aquelles que lhe prestam homenagem. Vamos, diz me: de todos os mancebos que estiveram n'aquelle baile qual te pareceu mais amavel?

— Que pergunta, meu pai! gaguejou ella embaraçada. Nunca pensei n'isso.

— Acredito, mas pense agora um pouco.

Felicidade callou-se: ella não comprehendia a intenção de seu pai e olhou para elle com um sorriso de duvida.

— Vamos, ajudar-te-hei, disse o Sr. Verboord. Se bem me lembro, estavam alli, entre outros, os filhos do Sr. Daelmans, os irmãos Stevens, os jovens Van-Tricht, Verlaet, Wens, Van Henrel, Richter e Williamps... Foi algum d'estes que te pareceu mais amavel?

Ella fez um signal negativo.

— Então foi outro; mas qual? Vamos, responde-me a verdade. Qual te pareceu mais elegante, mais amavel e mais distincto?

— Ah! meu pai, visto que quer conhecer os meus sentimentos a esse respeito, disse ella, dizer-lhe-hei...

— Está bem; quem foi?

— Foi Alfredo Dorneval.

Um duplo grito de alegria resoou no quarto.

— Ah! eu bem o sabia! exclamou o commerciante apertando a mão de sua filha. Escuta-me agora, Felicidade; vaes saber tudo; mas socega não te deixes impressionar muito. Venho de casa do Sr. Dorneval, a quem fui pedir um valioso favor, que elle me fez com uma benevolencia sem igual. Em seguida fallou-me de ti e de seu filho. Parece que o Sr. Alfredo, desde que te encontrou n'aquella noute, não pensa senão em ti, tu causaste-lhe tal impressão, que lhe faz perder a cabeça e o ameaça com uma doença.

— Pobre rapaz! disse Felicidade suspirando.

— Alfredo confiou a seu pai a causa da sua tristeza e pedio-lhe licença para casar-se. Comprehendes agora.

Os olhos da joven scintillavam de sincero orgulho: parecia ter comprehendido, mas hesitava na supposição.

— De casar-se? repetiu ella. E com quem.

— Ah! exclamou o pai rindo, com aquella cujos attractivos o encantaram, comtigo, minha filha.

— Bom Alfredo! murmurou ella impressionada. Já vejo que não era fingida aquella viva affeição que elle me testemunhava!

— Do certo que não, e posteriormente converteu-se em puro e profundo amor. Seu pai, para que elle não continuasse por mais tempo a viver assim, acaba de pedirme o meu consentimento para a tua união com elle. Do certo te convences de que eu não hesitei em dal-o, Felicidade, minha filha, dentro em um mez serás comprimentada como Sra. Dorneval.

E transportado de alegria apertou-a contra o coração, o que igualmente lhe fez sua mãi, chorando.

Felicidade, logo que se desembaraçou dos transportes de seu pae, deixou-se cahir sobre uma cadeira, sem dizer palavra. Achava-se commovida e parecia tremer, mas no seu olhar divisava-se fosse o que fosse de um sentimento reservado de firmeza.

Seus paes estavam sentados ao seu lado, continuando por seu turno a demonstrar-lhe enthusiasticamente as vantagens d'aquelle casamento, e de forma que lhe não davam tempo para responder.

— O' minha querida Felicidade, exclamava a mãi, quanto serás feliz! Terás um nome distincto e respeitado, brilharás no mundo entre os mais ricos e notaveis da cidade. Que honra!

— Sim, interrompia o pai, terás brilhantes, ricos trens e uma residencia de rainha, porque o Sr. Dorneval quer que residam em sua casa, ao menos por algum tempo. Então, Felicidade, serás tu quem fará a recepção nos bailes do Sr. Dorneval. Estou vendo-te dominar n'aquelles sumptuosos salões, de que vais ser o mais bello ornamento. Se ás festejada e adorada não só por teu marido, mas tambem pelo teu bom e generoso sogro. A tua vida será uma delicia. A cada passo e contrarás o prazer, e nos meus velhos dias verei minha filha senhora de uma das mais poderosas casas commerciaes do paiz!

Entretanto que Verboord e sua mulher se esforçavam por fazer partilhar da sua alegria a sua filha, esta havia pouco a pouco cahido em profunda meditação.

— Ora pois, minha filha, perguntou a mãi, não dizes nada? Uma sorte d'estas não será digna de inveja?

— Será, mas não ouso acredita-lo! murmurou Felicidade.

— Confessa francamente, minha filha, disse Verboord rindo, que estás tão contente como nós.

— Sim, papá, estou contente, respondeu ella com hesitação; mas, mas...

— Mas que? Não posso comprehender-te.

— Quero dizer que me custa deixar minha mãi..., Estou ainda tão criança!

— E' só isso? Mas tu ficarás a dous passos d'aqui. Reunir-nos-hemos todas as noites; as duas familias serão como uma só.

— Não pensemos n'isso, disse a Sra. Verboord; sinto-me rejuvenescer dez annos só com a idéia d'este feliz casamento!

— Repara bem, Felicidade; teu marido tem um dote de cem mil francos e tu de igual somma tambem; e, além d'isso, elle receberá um ordenado de seis mil francos. Desde o primeiro dia do teu casamento terás pois, um rendimento de dezeseis mil francos pelo menos; e como o capital se acha em giro no commercio, póde dizer-se que o rendimento chegará aos vinte mil francos. Sobre tudo isto o pleno gozo de uma grande casa, bellas carruagens e um castello com uma tapada a mais bella que se póde imaginar. Ah! Felicidade, serás mais rica do que uma princeza!

Felicidade sorrio-se para não transtornar o prazer de seus extremosos pais, mas ficou vizivelmente pensativa e distrahida.

— O que principalmente te deve regozijar, Felicidade, disse o pai em tom sério, é que o teu casamento faz com que eu me veja livre para sempre das minhas inquietações de espirito e dos ataques de nervoso; porquanto, uma vez seguro o bom futuro de minha filha, não tenho motivo para cuidados. Farei abreviar a construcção em Braeschaet de minha casa de campo, porque já posso destinar para isso maior quantia de dinheiro. Em vez de um castello haverá dous. Eu avalio a tua commoção. O casamento é um facto importante na vida de uma menina, e deixar-te-hei por isso o tempo para te tranquillisares; mais é preciso que eu saiba já; a hora da Bolsa aproxima se. Posso pois, dizer ao Sr. Dorneval que tu acceitas com prazer, não é assim?

O commerciante vio-se obrigado a repetir a pergunta, porque Felicidade ficou silenciosa como se não tivesse ouvido. Então respondeu com uma tranquilidade simulada:

— Meu caro pai, farei todo o que for da sua vontade.

— Muito bem! tu és uma boa filha! mas em que pensas d'essa maneira? Parece que tens algum pensamento reservado.

— Não, meu pai, mas perguntava a mim mesma o que dirá Raphael d'esta novidade inesperada. Deve ficar muito surprehendido, não é assim?

— O bom rapaz ficará muito alegre; elle que se regozija com a menor fortuna que me succede. Aposto que chorará de alegria quando o souber! Tu verás. Participar-lhe-hei que desejas fallar-lhe. Até logo; talvez volte por aqui com o Sr. Dorneval. Em todo o caso, fazei que o jantar seja apresentavel, não sei se...

Ao dizer estas ultimas palavras já não estava no quarto.

Quando entrou no vestibulo fez signal ao seu primeiro caixeiro. Este, suppondo que seu patrão queria que o acompanhasse á Bolsa, dirigio-se para elle levando o chapéu.

O Sr. Verboord encaminhou-se silencioso para um gabinete e abrio a porta, mas julgando-se a bastante distancia do escriptorio para não ser ouvido de outras pessoas, ficou á entrada da porta e a meia voz disse a Raphael:

— Vou annunciar-lhe uma cousa que lhe causará muita satisfação.

— Então o café tem continuado a subir de preço?

— Não, meu amigo, já não penso n'isso. E' outra cousa. Felicidade vai casar-se.

Um calefrio nervoso percorreu o corpo do mancebo, mas ainda que a sua physionomia exprimisse uma admiração extraordinaria, alguma cousa como uma esperança mysteriosa pareceu brilhar em seus olhos.

— Sua filha vai casar-se? murmurou elle.

— Um rico e brilhante casamento! O noivo é joven e bello, e pertence a uma das mais importantes casas de commercio da cidade. Admira-se, não é assim?.. Como olha para mim! Desejaria bem saber quem elle é? Agora não tenho tempo para lh'o dizer. Entre na sala; Felicidade espera-o. Ella mesma lhe dirá o nome do seu futuro marido... Oh! ella está bem contente!

Dizendo isto, já ia andando, e ás ultimas palavras achava-se fóra da porta.

Raphael ficará immovel como se fôra assombrado de um raio. Não deu um suspiro sequer e nos primeiros momentos a sua physionomia nem mesmo mudou de expressão; mas logo, voltando a si, entrou no gabinete, fechando sobre si a porta. Alli deixou-se cahir sobre uma cadeira e metteu a cabeça entre as mãos como se não podesse supportar o peso do cerebro. A final, desassombrado o espirito, as pulsações recobraram a regularidade; levantou-se e fixando o espaço com um olhar torvo disse:

— Um rico e brilhante casamento! Sem marido pertence a uma das principaes casas da cidade! Seu pai possue milhões e ella está bem contente! Ella mesma quer annunciar-me o nome do seu futuro marido! Oh! bem o receiava eu! Alfredo Dorneval! Todos os meus sonhos seductores, todas as doces emoções, toda a minha encantadora esperança, não era mais do que loucuça, orgulho, ingratidão talvez!.. E o seu sorrir, o olhar de seus olhos, as palavras de seu pai, não eram mais do que uma falsa apparencia!.. E eu, pobre louco, acreditei que a sorte me preparava um feliz futuro, em quanto que ella escarnecia a minha ridicula presumpção! Oh! meu Deus, se a minha paixão tinha alguma cousa de culpavel, estou bem cruelmente castigado! O meu coração goteja sangue, minha alma despedaça-se de agonia; a desesperação, a vergonha, tudo isto é horrivel!.. O meu futuro é um sombrio precipicio, onde só diviso sombras ameaçadoras!.. E ella está contente!..

Esta pungente idéa fe-lo dar um passo para diante exclamando:

— Contente, feliz!... Mas estarei eu sonhando? Será isto perturbação dos meus sentidos?

Depois esfregou com as mãos a testa e com profundo desalento continuou:

— Não, não é um sonho; o orgulhoso servidor que ousou erguer as vistas para a filha do seu amo, recebe a recompensa devida ao seu arrojo. Sou um caixeiro, um miseravel! E para que me esqueci disso? Felicidade casa-la com Alfredo Dorneval! Que alegre nova! Ah! que goso, que triumpho! Toda a cidade a festeja lo; a desposada vai coberta de flores; as saudações de venturas apparecem-lhe de todos os lados; e ella, ella trasborda-lhe o coração em uma infinita felicidade! E eu desfalleço de dôr, morro esquecido e desço á campa guardando o segredo do meu desvairado e temerario amor!

Depois de um instante de silenciosa reflexão recomeçou em tom mais resignado:

— Morrer! Pois não é já tudo morto para mim? De que me serve o commercio, a fortuna, o futuro? Só no mundo, sem esperança, sem conforto, sem rumo!... Oh! meu Deus, porque me não deixaste ao menos minha mãi para que eu podesse amar e trabalhar para alguem?

Estas ultimas palavras arrancaram-lhe sentidas lagrimas; mas logo deu um grito de agonia e exclamou com desesperação:

— Lagrimas em meus olhos! E tenho gente que me espera... e podem mesmo vir chamar-me: não denunciemos a minha criminosa fraqueza. Seria uma injuria para ella e para seu pai! Elle é o meu bemfeitor. Devo como homem ser reconhecido. Occultemos este doloroso segredo no mais recondito desta torturada alma... Fujamos daqui; ahi vem gente!

Abrio a porta do gabinete e correu sem olhar para traz até a rua. Alli foi para a direita e para a esquerda como quem está indeciso no caminho a seguir, e afinal correu em uma direcção que se a continuasse, o deveria levar ás barreiras da cidade.

Sentia necessidade absoluta de solidão e espaço; depois de ter seguido aquella direcção por alguns momentos, volveu á direita pela rua de Sant'Anna e sahio precipitadamente pela porta Borgehout.

Proximo ao caminho de ferro voltou sobre o passeio arvorejado, não reparando que do lado da estação vinha um homem que lhe fazia accionados e corria para elle.

Esse homem foi o seguindo, e quando se chegou a elle lançou-se-lhe ao pescoço dando gritos de alegria.

— O' meu meu caro Banks, exclameu elle, quão feliz me julgo por te encontrar aqui! Minha mãi teve a entrevista com o Sr. Spett. Lucia casa comigo; é negocio decidido. Em seis semanas faz-se o casamento. Mil agradecimentos, meu amigo, pela tua generosa coadjuvação! O Sr. Spett confessou que tu és a causa de eu obter tão suprema ventura. Tu disseste-lhe tão boas cousas a meu respeito... Mas que vejo? Estarei enganado? Tens algum soffrimento? Estás pallido! Tens os olhos avermelhados... Choraste? Que quer isto dizer?

— Não me perguntes mais nada, disse Banks suspirando; meu coração está despedaçado; tenho a morte na alma; é o que eu soffro!

— Mas falla claro, Raphael; fazes-me tremer de inquietação.

— Oh! deixa-me, peço-te isso; devo estar só ou enlouqueço!

— Teu patrão soffreu algum grande revez!

Banks meneou a cabeça.

— Fizeste algum negocio precario? Perdeste a tua herança?

— Não Francisco.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

— E' do Sr. 3 F. o seguinte:

SONETO

Ange brun.

Um mimoso beija-flor
Em sua linguagem dina
Dizia á uma bonina
Rubra do pêjo do amôr:

« Si amas o teo candôr,
« Si prezas a tua sina,
« Porque na côr purpurina
« Occultas o teo alvôr?

A pobre e tenra florinha,
Vendo-se assim requestada
Pela mimosa avezinha,

Respondeo inda corada:
« Bem sabes que sou rainha,
« Não devo ser namorada.

24 de março de 68.

A AMIZADE DOS ANIMAES. — Achava-se na rua Montmartre, um omnibus passou, e ouvi um grito de dôr... Um grande cão felpudo, deixando-se sorprender, ficou com a cabeça esmagada pelas rodas do vehiculo...

Ao mesmo tempo vi sobre a calçada uma pobre velha que se lastimava chorando ardentemente. Logo adevinhei ser a dona do animal esmagado...

Trazia ella no braço esquerdo um cesto, cujo fundo tinha sido consolidado com panno de côr... Seu braço direito apoiava-se em uma dessas bengalas curtas, cujo castão de chifre preto mostra a forma de um focinho de lebre..

Tive pena e approximei-me della.

— Este cão vos pertencia, minha boa senhora? perguntei-lhe.

Levantou para mim os olhos vermelhos e inchados, e respondeu:

— Ah! sim, Sr. Este pobre cão me pertencia e o que será de mim, agora, que perdi o meu sustentaculo, meu apoio, o companheiro de minha vida...

Senhor, o meu estado não foi sempre este... já tive fortuna em algum tempo... Medor era bem tratado, acariciado; elle trazia no inverno uma pequena capa de lã azul sobre as costas com iniciaes bordadas, e todas as manhãs, um creado tinha ordem de acorda-lo para lhe offerecer um pouco de assucar, logo que elle abrisse as palpebras.

Que quereis, senhor? não temos filhos. Mas já sentimos o peso do infortunio nas nossas emprezas e perdi meu marido; o pobre homem no momento de dar o ultimo suspiro me disse:

« Minha querida mulher, deixaria a vida se não deixasse o teu pão quotidiano, enerva-me o espirito em pensar o que talvez tenhas de soffrer; mas já que não posso remediar esse mal, quero ao menos dar-te um conselho... conserva *Médor* comtigo, elle foi testemunha de nossa felicidade, ser-te-ha um confidente tão sincero, como mudo... Vaes te achar só, liga-te a elle o mais que te fôr possivel; a affeição dos animaes póde supprir a falta do peito humano, e isso te impedirá de ires pedir a estranhos, que se ririam de ti, ou que especulariam com o teu abandono, consolações que encontrarás em teu lar. »

Julgai, senhor, se tenho seguido seus conselhos! Ha seis annos que *Médor* não me tem deixado um minuto....

Se soubesse como elle era docil e intelligente! era um modelo. Tambem eu era obrigada a não o deixar sahir sem mim elle deixar-se-hia morder pelos outros cães...

Senhor, dir-se-hia que elle comprehendia qualquer infortunio que me sobreviesse... elle que vivia de uma alimentação delicada se resignava a comer restos, porque por si acostumou-se aos habitos dos cães pobres... todas as manhãs elle descia e ia buscar o leite e o pão.

Elle me trazia o carvão... Conforme o objecto que eu lhe collocava no pescoço, elle sabia em casa de quem deveria comprar...

Algumas vezes, á noute, eu me entregava a tristezas, comprehende-se; quando elle via as lagrimas em meus olhos, senhor, tambem chorava e pulando sobre meus joelhos acariciava-me com todas as suas forças.

Credes que não tenho razão de chorar? Que será de mim?...

Não ha mais prazeres possiveis neste mundo para mim... Ah! é agora que realmente perdi tudo..

E como elle me defendia!...

Nunca se defendia tanto quando o attacavam; mas se queriam me escarnecer, ou me empurrar, elle rosnava e saltava ás pernas das pessoas...

Durante todo o dia elle ficava á meus pés na officina... nunca se mechia dahi; mas se eu dava um passo, não haviam forças humanas que o empedissem de me seguir.

E a pobre mulher chorava e soluçava, olhando para seu cão.

A multidão cercou a pobre velha...

QUE MULHER! Um medico de Paris refere o seguinte caso acontecido com elle:

Estava elle assistindo á um rico negociante, cuja molestia, ainda que de uma natureza dolorosa, não era mortal. Para maior sorpreza do Dr. N. os symptomas tornavam-se cada vez mais complicados, e o Sr. X. peiorava rapidamente

O Dr. N. pede para ver o remedio que o doente tinha tomado durante a noute, e observou á creada que o copo não estava limpo.

— Só a senhora é quem lhe pega, replicou a creada.

Derramando um pouco de agua no copo, o Dr. levou-o á bocca. Então pedio para fallar á Sra. X. em particular. Elle era joven e amavel.

— Meu marido está peior? perguntou com apparente anxiedade.

— Sim, minha senhora, mas elle deve melhorar rapidamente: ouve, minha senhora?— Em uma semana, deve estar curado.

As lindas faces da joven senhora empallideceram.

— Mas, doutor....

— Entendeu-me, minha senhora; até logo.

O doente convalesceu no praso marcado, e o senhor e a Sra. X. deram um baile, uma semana depois, tão alegres, como um casal dos mais felizes do mundo. A Sra. X. administrava veneno a seu esposo!...

MORRER WALSANDO.—Uma joven senhora retirava-se com seu marido da sala de ceiar de um baile, e iam para casa. Passando pela sala do baile, onde tocavam uma brilhante walsa, um conhecido roga-lhe para dar uma volta em roda da sala. A tentação era grande para se resistir; assim entregando sua capa a seu marido, juntou-se aos que dansavam, e foi enlevada por seu par com grande velocidade.

Apenas tinha dado meia volta em roda da sala quando desprendendo-se dos braços de seu par, cahe fulminada como por um raio... Estava morta!

Levaram-n'a para uma outra sala, e um sem numero de doutores lhe administravam todos os esforços da sciencia; porém em vão.. Estava morta.

Morreu com seu interessante toilette de baile, com um sorriso nos labios e flores nos cabellos.

O GRÃO-DUQUE DE BADEN.—Na occasião de encerrar as camaras, no dia 15 de fevereiro, pronunciou um discurso, cujos paragraphos mais notaveis são os seguintes:

« Nobre senhores e queridos amigos:—

«Unido com a maior satisfação ás palavras de despedida, a expressão do meu reconhecimento pela intelligencia e actividade infatigavel, com que haveis approvado as idéas do governo.

« Tenho a maior satisfação em dizer que me não enganei na esperança que tinha, de que o meu povo me havia de acompanhar no caminho de uma união nacional solida. Vós, os representantes do paiz, tendes provado com os vossos actos o accordo em que estaveis com os fins mais elevados do meu governo.

« Agradeço-vos a patriotica intelligencia, e valorosa adhesão com que tendes augmentado, votando as leis militares, a força defensiva do paiz no interesse nacional, havendo assim tornado possivel, maiores despezas, concedendo para esse fim meios mais abundantes, sem atacar o credito bem fundado do paiz.

« Sei, que o meu povo, apreciando dignamente o grande fim a que tendem esse sacrificios, ha de supporta-los sem difficuldade. Terá por isso ventura de se poder collocar, com igual titulo do lado dos membros da confederação no digno cumprimento do tratado de alliança que haveis approvado e ha de reconhecer que n'esses sacrificios consiste a garantia da realisação do fim nacional, por meio de um desenvolvimento pacifico.

« A extenção e a organisação do Zollverein, sob uma base parlamentar, no que tendes visto é a realisação de um desejo que de ha muito tempo existia por parte do meu governo, é um principio feliz da união da Alemanha no campo dos interesses materiaes.

« A constituição do Zollverein que acaba de se pôr em vigor, torna possivel um progresso ordenado da sua legislação, e a reunião dos representantes de todos os seus membros, afim de cultivar em commum, inte esses economicos determinados constitue um grau significativo no desenvolvimento geral da Alemanha.

« Tornamos portanto como ponto medio, um grande fim; um estado firme e vigoroso no instruir, sustentado pelos vinculos nacionaes intimos com os demais estados alemães. Por meio de uma acção resoluta, tem-nos aproximado d'esse fim; com firme perseverança havemos de alcança-lo. Agradeço-vos o apoio que me haveis prestado, e peço-vos que implioreis comigo as bençãos do céo pelos triumphos ultimos. »

PERFURAÇÃO DOS ALPES.— A perfuração dos Alpes que em dezembro de 1867 era de 7:846m, 65 avançou em janeiro 106m 29 Como o comprimento da galeria é de 12, 2) metros, segue-se que faltava a perforar 4,267m 15.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL